A NNO LXIX — QUINTA-FEIRA 12 DE JANEIRO DE 1893 — NUMERO 9

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de Janeiro, ás 3 horas e 5 minutos da tarde.

Foi nomeado commandante superior da guarda nacional do municipio da capital do Estado da Parahyba, José Domingues Ramos.

Teve logar outras muitas nomeações na mesma milicia do mencionads Estado.

PARIS, 10 de Janeiro.

Reabriram-se as camaras legislativas, sendo eleitos presidente do Senado Mr. Royer e da Camara dos Deputados Mr. Perier.

— Em sua mensagem, Mr. Carnot, presidente da Republica, declara que mantem-se as melhores relações possiveis com as potencias estrangeiras.

A proposito dos escandalos do Panamá, affirma ao parlamento, que o governo tem a mais ampla confiança nos tribunaes que devem julgar essa causa, que tanto interessa á nação.

— O ministerio francez solicitou a exoneração collectiva, sendo incumbida a organisação do novo gabinete a Mr. Ribot.

Teve começo o processo de Lesseps. Declarou que Bechant, quando ministro das obras publicas pedira a companhia um milhão de francos.

Tal declaração produzio enorme impressão no auditorio.

— Encontraram-se dentro do Tivoli bombas explosivas.

— A ordem está inalterada.

ROMA, 10 de Janeiro.

Foi beatificado o padre Saverio Bianchi.

— Foi nomeado cardeal o arcebispo de Westminster; e removido de Armagh na Irlanda e nomeado arcebispo de Bolonha o cardeal Vanutelli.

LONDRES, 10 de Janeiro.

O governo inglez enviou o seu *ultimatum* ao sultão de Marrocos sobre a satisfação pedida pelos máos tratos infligidos aos inglezes alli residentes.

BERLIM, 10 de Janeiro.

Declararam-se em gréve os mineiros de Rustorbach.

Houve conflictos.

— Em Colonia foram presos varios individuos, que punham bombas explosivas na Estação da Estrada de Ferro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Pelo ministerio da Fazenda foi dirigida as inspectorias das Thesourarias da Fazenda a seguinte:

Circular n. 40—Ministerio dos Negocios da Fazenda—Rio de Janeiro, 26 de Dezembro de 1892.

Confirmando o meu telegramma circular desta data, declaro aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda dos Estados onde ha alfandegas, e mesas de rendas, para a devida execução, que as alterações estabelecidas em differentes taxas da tarifa em vigor, pelo art. 1.º da lei n. 126 A de 21 de Novembro ultimo, que orçou a receita geral da Republica para o exercicio de 1893, devem ser assim entendidas:

Tecidos de seda arts. 602 a 635, tendo-se em consideração o art. 12 das disposições preliminares; tecidos de linho puro art. 558 a 560 e 562 a 598, excluidos os fios, art. 561; artigo de moda rendas, franjas, plumas, flores artificiaes, bordados, rêdes para cabello, cintos, fitas, gregas, galões, laços, tiras bordadas e em geral os objectos chegados novamente ao mercado, de muita procura, e valendo principalmente como novidades; roupa e calçado de phantasia os que tiverem adorno de luxo dispensavel, sem prejuizo da utilidade, inclusive o especial para o campo, pic-nic etc. embora de couro; crystaes os do art. 695 n. 2; porcelanas finas os deste art. sob n. 6, vinhos finos espumantes, art. 132, 1ª parte. mobilias de luxo as douradas, de charão ou acharoadas, as com obra de arte importante, com embutido de marfim, madreperola, etc., as com estofo de seda, velludo ou outro tecido valioso, as de madeira fina como carvalho, érablé, nogueira pau setim, pau-rosa, tuyá e semelhante em valor; objectos de marmore e outras pedras os dos arts. 653 e 670; objectos de metal prateado ou dourado os das classes 23ª, 24ª e 25ª; papel pintado o proprio para forrar casas, do art. 648.

Não é, porém, cobravel o augmento estabelecido para os punhaes, bengalas de estoque, por ser a sua importação vedada pela tarifa, assim como para as panacéas por não haver nella tal designação.

Quanto á reducção da taxa sobre machinismos, instrumentos de lavoura, materias primas, substancias tintorias, productos chimicos para industrial e mais artigos necessarios ás fabricas, não deve ser feita por depender de explicação do Poder Legislativo,

Finalmente a elevação das taxas de armazenagem, refere se aos periodos das taxas actuaes.—Serzedello Corrêa.

Ministerio da Industria Viação, e Obras Publicas

Pelo ministerio da Industria foi dirigida aos chefes das repartições esta circular:

« Tenho por muito recommendado que as contas de cada trimestre sejam apresentadas impreterivelmente no trimestre seguinte, e as do quarto e ultimo trimestre de cada exercicio dentro do prazo mais breve possivel, para que haja tempo de serem processadas e constar sua importancia no balanço geral da Republica.»

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado resolve remover os professores José Alves de Souza Bandeira da cadeira de ensino primario de Cabrobó para a da Boa-Vista e desta para aquella Angelo Vieira Sampaio—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Austriberta Pereira da Costa professora da cadeira de ensino primario de Ponta de Pedras, tendo em vista a informação n. 538 de hontem datada do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve prorogar por 45 dias, sendo 30 com ordenado e 15 com metade do ordenado, a licença ultimamente concedida a peticionaria para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu João Cesario de Mello, 2º escripturario da Recebedoria e tendo em vista o parecer da junta medica resolve aposental-o no mesmo cargo com a pensão a que tiver direito, de conformidade com o art. 1º da lei n. 486 de 17 de Maio de 1860 que se acha em vigor por força do § 3º do art. 1º da lei n. 1108 de 29 de Maio de 1873—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado de conformidade com o § 3º art. 6º do regulamento expedido pelo dec. n. 370 de 20 de Maio de 1890, resolve designar para servir o lugar de official de registro geral de hypothecas do municipio de Cabrobó o tabellião do publico judicial e notas Antonio José de Andrade que solicitará o respectivo titulo no praso de 60 dias.—Communicou se ao juiz de direito de Cabrobó.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado—De ordem do Sr. governador do Estado vos communico que o bacharel Domingos de Abreu Vasconcellos assumio no dia 22 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Timbaúba para o qual foi nomeado por portaria de 15 do mesmo mez.

— Ao mesmo—De ordem do Sr. governador do Estado vos communico que o bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior assumio no dia 30 de Setembro ultimo o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Alagoa de Baixo para o qual foi nomeado por portaria de 30 de Agosto anterior.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1892

Actos:

O governador do Estado resolve considerar de nenhum effeito a nomeação do Dr. Manoel Antonio da Fonseca Mello para o logar de juiz de direito do municipio de Petrolina.

— O governador do Estado resolve nomear para o logar de juiz de direito do municipio de Petrolina o juiz de direito avulso João Baptista Gitirana Costa, que assumirá o exercicio no prazo de quarenta dias.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel José Francelino de Paiva e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve prorogar por 15 dias o prazo concedido ao peticionario para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Tacaratú, para o qual foi nomeado por portaria de 15 de Setembro ultimo.

Officios:

Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Remetto-vos devidamente cumprida, para os fins convenientes, a carta rogatoria expedida pelo juizo do civel d'esta capital ás justiças do Reino de Portugal, a requerimento de João Gualberto de Andrade Lima e sua mulher, para citação de João Gonçalves de Souza Beirão.

— Ao mesmo.—Peço que mandeis extrahir e metter-me copia do processo de que tratam os requerimentos juntos que opportunamente me devolvereis dos sentenciados José Francisco dos Santos e Florencio José Theotonio.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—Para ulterior deliberação sobre o requerimento do sentenciado Archanjo Manoel da Silva acerca do qual versa o vosso officio de 29 de Julho ultimo informae qual o juiz que presidio a sessão do jury que o condemnou afim de ser-lhe pedida a copia do processo concernente.

— Ao delegado da inspectoria geral de terras e colonisação.—Rogo-vos que me presteis informações sobre o pedido, que faz a Intendencia Municipal de Jaboatão no incluso officio, cuja devolução solicito, de um terreno de 1500 metros quadrados, na colonia Barão de Lucena para matadouro e logradouro d'aquella cidade.

— Ao commandante do Corpo Policial.—Devolvo o officio n. 225 de 18 de Agosto ultimo e mais papeis annexos, para que, em vista do exposto pelo director geral das obras publicas, no que me dirigio em 19 do corrente, sob n. 165, de novo informeis sobre a factura das duas guaritas e cincoenta barras para o quartel do corpo sob vosso commando.

EXPEDIENTE DO DR SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—O Sr. governador do Estado.—manda communicar-vos que o bacharel Augusto Abel Peixoto de Miranda Henrique, deixou, em 14 do corrente, por motivos de molestia o exercicio do cargo de juiz de direito, do municipio de Villa Bella.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que o bacharel José Brandão da Rocha assumio no dia 9 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Goyanna para o qual foi nomeado por portaria de 4 desse mez.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que o promotor publico do municipio do Brejo Francisco Martiniano de Oliveira interrompeu em 19 do corrente a licença de 3 mezes em cujo se achava.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que o bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Buique com jurisdicção extensiva ao da Pedra, para o qual foi nomeado em 4 do mesmo mez

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que o bacharel Olympio Freire de Carvalho nomeado em 15 de Setembro ultimo para o cargo de juiz municipal e de orphãos do municipio de Alagoa de Baixo assumio o respectivo exercicio em 30 desse mez entrou no mesmo dia no exercicio interino da vara de direito visto o funccionario effectivo estar no goso de licença.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico vos que o bacharel Austerliano Correia de Crasto assumio no dia 19 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Barreiros, para o qual foi nomeado por portaria de 4 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda communicar vos que o bacharel Eusebio Brandão da Rocha assumio no dia 18 do corrente o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos de Bonito, para o qual foi removido do de Bom Conselho por portaria de 13 do corrente mez.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda communicar vos que o bacharel José Paulino Cavalcante de Albuquerque reassumio no dia 10 do corrente o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos de Paneilas.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda communicar vos que o bacharel Vicente de Farias Gurjão Sobrinho assumio no dia 18 do corrente o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do municipio de Palmares para o qual foi nomeado por portaria de 7 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico vos que o cidadão Alcino Rabello de Amorim assumio no dia 3 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Boa-Vista para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado vos declaro que o cidadão Joaquim Antonio Teixeira Jacobina communica em officio de 1 do corrente haver nessa data, no caracter de membro da intendencia municipal de Boa Vista, assumido o exercicio do cargo de juiz municipal daquella localidade.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1892

Actos:

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Maria Francisca de Barros, professora da cadeira de ensino primario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, tendo em vista a informação n. 518 de 17 do corrente, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica resolve conceder á peticionaria 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Rufina Demetria de Souza, professora da cadeira de ensino primario de Bebedouro, tendo em vista a informação n. 517, de 17 do corrente, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica, resolve prorogar por 2 mezes, com ordenado, a licença ultimamente concedida á peticionaria para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o juiz de direito do municipio da Gloria de Goyatá bacharel José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante e tendo em vista o attestado medico exhibido pelo peticionario resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o promotor publico do municipio de Aguas-Bellas bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira e tendo em vista o attestado medico exhibido pelo peticionario resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com ordenado na forma da lei a contar desta data para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Não tendo acompanhado o vosso officio n. 113 de 15 do corrente o requerimento, em que o Dr. Ismael Evaristo da Cruz Gouvêa pede o pagamento da gratificação de pharmaceutico, e bem assim o officio do director do presidio de Fernando de Noronha n. 149, de 31 de Setembro findo, rogo-vos que providencieis no sentido de serem-me devolvidos os referidos documentos.

— Ao inspector da Alfandega—Rogo-vos que me informeis com a possivel brevidade se os volumes vindos do exterior para a projectada estação agronomica neste Estado e a que se referem os documentos aqui juntos se acham ainda recolhidos á repartição a vosso cargo, ou se já foram remettidos para a Capital Federal, em virtude do aviso do Ministerio da Agricultura de 10 de Maio ultimo.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—Nos termos de vossa informação de 25 do corrente, n. 1014, autoriso vos a mandardes pagar á Companhia Bahiana de Navegação a Vapor a quantia de 30$000, proveniente de duas passagens concedidas por conta do Estado a bordo do vapor «Estrella», conforme se verifica do documento junto.

— Ao commandante da Companhia de Bombeiros—Convem que compareçais na Repartição da Inspectoria de Hygiene, afim de que vos entendais com o respectivo inspector, sobre o melhor meio de irrigação desta cidade. — Communicou-se á commissão fiscal.

— Ao director geral de Estatistica—Respondo o vosso officio n. 950, de 27 de Agosto ultimo, declarando-vos que a actual divisão eleitoral deste Estado não foi alterada depois do decreto n. 200 A, promulgado pelo governo provisorio em 8 de Fevereiro de 1890, e bem assim que o Congresso eleito em 1891 compunha-se de 45 membros, sendo 15 senadores e 30 deputados.

— Ao procurador da Empreza Telephonica—Convém que providencieis no sentido de ser collocado na repartição da inspectoria de hygiene um apparelho, devendo as despezas correr por conta do Estado.—Fizeram se as necessarias communicações.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do do Thesouro do Estado—De ordem do Sr. governador do Estado recommendo vos que informeis com a possivel brevidade, sobre o objecto do officio aqui junto em original, em que o presidente da commissão da exposição preparatoria de Chicago solicita isenção de direitos para os objectos que teem de ser remettidos para a referida exposição de Chicago.

— Ao mesmo—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que o Barão de Pajeú assumio no dia 14 do corrente, o exercicio interino do cargo de juiz de direito do municipio de Villa Bella, no caracter de presidente da Intendencia daquella localidade.

— Ao mesmo—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que o bacharel José Cavalcante Caldas de Albuquerque assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do municipio de Bom Jardim, e entrou no mesmo dia no exercicio da vara de direito.

— Ao mesmo—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que o bacharel Miguel dos Anjos Barros reassumio no dia 13 do corrente o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos de Caruarú, com jurisdicção extensiva ao municipio de Altinho.

— Ao mesmo—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Nazareth, para o qual foi nomeado por portaria de 4 desse mez.

— Ao mesmo—O governador do Estado manda communicar-vos que o bacharel Tobias Cesar de Andrade assumio no dia 15 do corrente, o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio do Brejo, para o qual foi nomeado por portaria de 4 desse mez.

— Ao mesmo—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que o promotor publico do municipio de Gravatá, bacharel Manoel dos Santos Moreira entrou, em 19 do corrente, o gozo da licença que lhe foi concedida por portaria da mesma data.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que em data de 8 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos de Petrolina no caracter de vice presidente da intendencia do referido municipio o cidadão Manoel Francisco de Souza Junior.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que em data de 16 do corrente deixou o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Afogados de Ingazeira, o bacharel Arthur Barbalho Uchoa Cavalcante, visto ter sido removido para o municipio de Caruarú por portaria de 29 de Setembro ultimo.

— O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que em data de 26 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio da Escada, com jurisdicção ao de Amaragy, o bacharel Pedro Wanderley Jacques para o qual foi nomeado por portaria de 4 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que em data de 18 do corrente o bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Cimbres, para o qual foi nomeado por portaria de 4 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que em data de 13 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz municipal de Villa Bella no caracter de membro da intendencia do referido municipio, o cidadão Antonio Enéas de Magalhães.

— Ao procurador geral do Estado.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos, afim de dardes parecer, o officio do escrivão do presidio de Fernando de Noronha, Raymundo Wanderley, datado de 16 de Setembro findo, e dirigido ao director do mesmo presidio, no qual procura saber o destino que se deve dar aos livros mencionados no mesmo officio.

— Ao engenheiro director geral das obras publicas.—De ordem do Sr. governador do Estado recommendo-vos que informeis, com a possivel brevidade, sobre o objecto dos papeis aqui juntos, concernentes a reclamação de Alfredo Firmo de Oliveira, contractante da obra de reparos da ponte de Pão Sangue e da construcção da de Catende.

DESPACHOS DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1893

Abaixo assignados eleitores do municipio de Gameleira.—Informe o concelho municipal de Gamelleira.

Angelo Vieira Sampaio, professor publico, pedindo tres mezes de licença.—Concedo.

Avelino Gonçalves de Azevedo, sentenciado—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba para providenciar, com urgencia, devolvendo esta petição.

Bacharel Antonio Caetano Rabello, juiz de direito do municipio de Cimbres, pedindo pagamento de seus vencimentos correspondentes aos dias 1º á 18 de Outubro proximo passado,—Deferido com officio desta data, dirigido ao inspector do Thesouro do Estado.

Bento José Gabriel do Nascimento, sentenciado civil.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Costa Reis, Cysneiros & C., concessionarios da usina Maria das Mercês, pedindo pagamento da 2ª prestação.—Deferido, ficando os concessionarios obrigados a satisfazer as exigencias do despacho anterior, em prazo que não excederá de tres mezes.

Empreza de Navegação Fluvial, pedindo pagamento da quantia de 72$000 proveniente de passagens concedidas por conta do Estado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Tenorio dos Santos, sentenciado.—Ao director do presidio de Fernando de Noronha para fazer entregar ao peticionario a copia da sentença aqui junta.

Francisco Soares de Lyra, sentenciado civil.—Ao director do presidio de Fernando de Noronha para fazer entregar ao peticionario a informação junta, prestada pelo escrivão do jury do municipio de Timbaúba.

Francisco Athellano, pedindo pagamento da quantia de 692$200, proveniente de medicamento que forneceu para os variolosos desvallidos na cidade de Limoeiro.—Junte as contas, detalhando os medicamentos fornecidos, e documentando-os.

Francisco Manoel da Silva, pedindo eliminação de apparelhos da companhia Recife Drainage.—Deferido.

Francisco Ferreira de Andrade, pedindo pagamento de seus vencimentos correspondente ao mez de Agosto proximo passado.—Volte ao commandante do Corpo de Policia Regional para novamente informar, tendo em vista o officio junto do inspector do Thesouro do Estado.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 19:800$680, proveniente do gaz consumido com a illuminação publica durante o mez de dezembro proximo findo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Honorio Heleodoro de Sant'Anna, preso pobre.—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario, que se acha recolhido á Casa de Detenção, os documentos juntos.

João Tiburcio da Silva Guimarães, pedindo entrega de documentos.—Entreguem-se mediante recibo.

Luiz Fernandes Caluête, pedindo para ser provido no officio de escrivão do jury do municipio de Palmares.—Sim.

Manoel Joaquim de Sant'Anna 4º, sentenciado.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Garanhuns, para providenciar, com urgencia, devolvendo esta petição.

Manoel Virginio Correia, sentenciado civil.—Ao Dr. juiz de direito do municipio da Victoria para providenciar, com urgencia, devolvendo esta petição.

Maria Seturnina Prudencia da Cruz, professora publica, pedindo para ser removida para uma das cadeiras mais proximas da capital.—Aguarde opportunidade.

Maria Honoria de Freitas Sampaio, professora publica, pedindo tres mezes de licença.—Concedo.

Thomaz Antonio de Gouveia 2º, sentenciado civil.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Bonito para providenciar, com urgencia, devolvendo esta petição.

Thereza Emilia de Souza Gomes, professora publica, pedindo para ser-lhe concedida a gratificação de bons serviços a que se julga com direito.—Nada ha que deferir.

— 10 —

Bacharel Antonio Pedro da Silva Marques, juiz de direito do municipio do Caruarú, pedindo justificação de faltas.—Ficam justificadas as faltas. Depois de notado na Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao inspector do Thesouro do Estado.

Capitão Benjamin A. José da Fonseca, pedindo para ser examinado em portuguez e arithmetica, afim de concorrer a um dos officios de justiça que se acha em concurso—Apresente-se ao Dr. inspector geral de Instrucção Publica.

Capitão João Theodomiro da Costa Monteiro, pedindo para ser provido na serventia vitalicia do officio de escrivão dos feitos da fazenda do municipio do Recife—Informe o Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Jeronymo José dos Santos, sentenciado civil—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

José Maria Ferreira França, pedindo para ser examinado em lingua nacional e arithmetica, afim de concorrer a um cartorio de orphãos deste municipio que se acha vago—Apresente-se ao Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Joaquim Quaresma Junior sentenciado—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.

Manoel Bezerra das Neves, preso pobre—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario a informação, a que junta em original datada de 20 do mez findo do Dr. juiz de direito de Iguarassú.

Manoel Joaquim Ribeiro & C., pedindo para ser excluidos da collecta da classe n. 13—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Henrique Lisbôa, carcereiro da cadeia da villa de Jatobá de Tacaratú, pedindo para ser pago os seus vencimentos pela respectiva collectoria—Apresente o seu titulo de nomeação para ser registrado.

Companhia Great Western of Brazil Limited, pedindo pagamento das passagens durante o mez de Novembro proximo passado—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

José Antonio de Farias, pedindo pagamento de seus vencimentos dos mezes de Dezembro proximo findo a Janeiro deste anno a que se julga com direito—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Ferreira dos Santos Telkés, tenente da 2.ª região do corpo de policia regional, pedindo pagamento da quantia de 622$820, a que se julga com direito—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1893.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

2.ª Secção—N. 9.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1893.

Cidadão—Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisca Maria das Dôres, alienada, com destino ao Azylo da Tamarineira; e Antonio Lopes de Mello Ventura, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Emilio José dos Santos, por crime de roubo; José Antonio de Queiroz, por crime de ferimentos; e Rufina Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

Pelo delegado de Garanhuns foi effectuada no no dia 9 do corrente a captura dos individuos José Gomes Ferreira e Joaquim Evaristo Bezerra Filho, que estão sendo processados, o 1º por crime de furto de gado e o 2º por crime de rapto.

No dia 29 do mez ultimo, estando em suas lavouras o individuo de nome Antonio Ferreira da Silva, morador no lugar denominado Cajueiro, do municipio de Caruarú, ahi appareceu Manoel Joaquim de Oliveira, sobre o qual desfechou um tiro de espingarda attingindo-o apenas um caroço de chumbo e em seguida o ferio gravemente com uma facada.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede se nos termos da lei.

No dia 24 do mez findo, por volta das 10 horas da manhã, e no sitio denominado Sant'Anna, do districto de Palmeira de Garanhuns, o individuo de nome José Missias, espancou a cacetadas a Joanna Maria da Trindade.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede-se nos termos da lei.

No dia 8 do corrente, a 1 hora da tarde, na rua do Hospicio do Hospicio da freguezia da Boa-Vista, o corneteiro do 2º batalhão de infantaria, de nome José Honorato Cavalcante, ferio mortalmente com tres tiros de revolver o sargento do corpo regional Manoel da Silva Carneiro, commandante do 4º posto policial, e em seguida disparou outro tiro no subdito portuguez Manoel Ferreira de Souza, nada tendo este soffrido, por ter o revolver falhado, e ainda outros deu sobre o escrivão João Gomes, que tambem nada soffreu,

O criminoso conseguio evadir-se de revolver em punho, pelo que não pôde ser preso pelas pessoas do povo que o perseguiram, sendo-o, porem, logo depois do facto, no quartel do batalhão a que pertence.

O Dr. delegado do 2º districto, comparecendo immediatamente no lugar do delicto, iniciou as diligencias precisas e fez transferir o paciente para o hospital Pedro II afim de ser devidamente tratado.

Tendo a imprensa diaria desta capital noticiado sob o titulo—Rapto e furto,—que Maria José da Annunciação havia sido raptada da casa de seu patrão Gustavo Galvão, morador no districto da Torre, subtrahindo ao mesmo a quantia de 400$000, acaba o subdelegado respectivo de me dirigir o officio abaixo, do qual se vê que o facto alludido não se deu da forma por que foi narrado na impresa

Eis o officio:

Subdelegacia do districto da Torre, 10 de Janeiro de 1893.—Illm. cidadão. — Tendo sido procurado no dia 29 de Dezembro ultimo, pelo Sr. Gustavo Galvão, que queixava-se de que sua criada Maria José da Annunciação fugira da sua casa acompanhada de um tal José Anselmo trabalhador da fabrica de fiação deste districto, furtando-lhe quatrocentos e tantos mil reis, tratei de averiguar o facto com todas as suas circumstancias, não vol-o narrando immediamente para fazel-o depois de ter concluido todas as minhas pesquizas.

Não sabendo da direcção tomada pelos accusados iniciei outras diligencias afim de saber se elles tinham ou não culpabilidade.

Soube depois que a accusada era amasia de Gustavo, ha quatro annos, merecendo deste toda confiança.

Presos elles na cidade da Victoria, por pessoas enviadas pélo queixoso, este não me procurou para a continuação das diligencias iniciadas, deixando que a referida mulher continuasse a permanecer em sua casa, corroborando assim o que dissera a diversas pessoas, isto é, que preferia perder os 400$000 com tanto que ella voltasse para sua companhia.

E no entretanto fez-se alarde desse facto pela imprensa a ponto de todos os jornaes de 30 de Dezembro ultimo, sob a epigraphe—Rapto e furto—noticiaram o facto, esquecendo-se, porem, o informante de dizer que tratava-se de uma mulher de maior idade, não havendo, portanto, rapto e quanto ao furto, não haver provas ou indicios de criminalidade, pelas quaes podesse esta subdelegacia proceder como é de lei, indo até um cunhado do queixoso (talvez o informante de todas as noticias alludidas) pedir providencias a essa questura como si esta subdelegacia as regateasse.

Saude e fraternidade.

Ao Illm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, muito digno questor policial.—O subdelegado, Caetano Ferreira Coelho

Nesta data reassumio o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto da Boa-Vista o capitão Austriclino Paes Barreto.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1893

Francisco José Regalo Braga.—Volte ao Sr. Dr. contador para de novo informar tendo em vista as informações da Recebedoria.

Francisco de Almeida Pedrosa.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Antonia Lins Wanderley Falcão.—Remettido a contadoria para proceder ao calculo do que tem de restituir se.

Augusto da Assumpção Soares Vilella, José Luiz Salgado Accioly, João Cezario de Mello e Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Barão de Limoeiro.—Informe a secção do contencioso.

Juliana Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Maria do Rosario e Silva.—Não ha que deferir em vista do que informa a contadoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE JANEIRO DE 1893

Vicente Tavares Maciel, Joaquina Francisca A. Santos e Teixeira Bastos Irmãos.—Informe a 1ª secção.

Antonio Moreira Rios.—Informe a 1ª secção.

Nicoláo M. & C.—Provem que estão pagos os devidos impostos, para ter logar o que requerem.

Paulo Coelho Vasconcellos.—A' 1ª secção para os devidos effeitos.

Santos & C.—Como requerem.

O porteiro,
José L. Macedo C. Filho.

Instrucção Publica do Estado Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1893

Isabel Francisca de Quental—Como requer.

José Ignacio de Albuquerque Trindade—Dê-se.

Dia 9

Anna de Souza Albuquerque Pessôa—Sim, com officio ao Thesouro.

José Alves de Souza Bandeira—Justifico.

Dia 10

Anna Catharina das Neves—Encaminhe-se.

Ambrosina Amelia Cabral de Arruda—Encaminhe-se.

Zacharias Correia do Espirito Santo—Declare quaes os dias cuja petição pede.

Anna Marques Pereira do Rego—Faça provado que allega para poder ser encaminhada sua petição.

INTERIOR

Rio de Janeiro

Em edição de 29 do passado deu o *Fluminense*, de Nictheroy, esta noticia:

« Costa que, por estes dias será mudada, por decreto, a capital do Estado para Nova-Friburgo.

Como preliminar do caso diz-se que houve uma consulta aos deputados, obtendo o logar

supra indicado 21 votos, Petropolis 12 Campos 6, Cantagallo 2 e outros menos votados.

Este acto, a verificar assim com assentimento e voto prévio da assembléa, basear-se-ha no art. 18 das disposições transitorias da constituição de 9 de Abril de 1892, que é do teor seguinte:

« A capital do Estado será transferida para locar conveniente á juizo da assembléa ordinaria, logo que o permittam as suas condições financeiras, salvo o caso de surgirem graves acontecimentos, em que o presidente poderá fazer mudança provisoria. »

— O *Tempo*, em sua edição de 28 de Dezembro ultimo, disse:

« Completa hoje 3 annos que falleceu a virtuosa D. Thereza Christina Maria, ex imperatriz do Brazil.

Nenhum adjectivo encontramos capaz de qualificar o procedimento daquella que, durante o longo tempo, em que foi imperatriz, nem uma só vez influio no animo do seu esposo senão para a pratica do bem.

No dia de hoje muitos se recordarão, por certo, dos beneficios, que modestamente a bondosa soberana prodigalizou aos pobres, sem distincção de nacionalidade.

Aquelle coração—sacrario de bondade, nunca se fechou aos necessitados.

Seu nome perdura e perdurará na memoria daquelles para quem ella, como bemdizem muitos, mais foi mãi do que imperatriz. »

Foi fundado na capital federal o Club Nacional 23 de Novembro com as seguintes bases organicas:

Tem por fins o desenvolvimento da instrucção e da educação popular, cultivar o amor da patria em todas as suas manifestações. honrar á memoria dos homens notaveis que a tenham illustrado por suas acções de benemerencia, por suas virtudes civicas e privadas e solemnisar as datas da Republica Brazileira, com especialidade o dia 23 de Novembro.

As manifestações de apreço e de reconhecimento por parte do club constarão de: sessões solemnes, elogios historicos, dipplomas de distincção, declarações em actas de suas sessões, festas populares, livros e quadros de honra com inscripção de nomes, retratos em suas salas, etc., etc.

O club tem sua séde na capital federal e manterá correspondencia regular com outros que se organisarem nos mais Estados da União para os mesmos fins.

— Sob titulo—*Que embrulho*—lê-se no *Tempo*:

« Fez no dia 19 do corrente cinco annos que falleceu nesta capital Luiza Rosa da Conceição, legando em testamento o uso fructo da sua fortuna (cem contos de réis em apolices da divida publica) a Maria Luiza da Conceição, Amelia Rosa da Conceição, Guilhermina Rosa do Conceição e Joaquim José Moreira dos Santos Castro.

Dous mezes depois do fallecimento da testadora apresentaram-se na travessa do Senado n. 23, residencia dos legatarios, dous negociantes de fino trato e aconselharam aos usofructuarios da fortuna de Luiza a vender as apolices e comprar predios, que davam mais rendimento.

Gente simples, os legatarios deixaram-se convencer.

Os negociantes associaram então ao negocio um advogado e um procurador e obtiveram do juiz da segunda vara de orphãos alvará de permuta das apolices pelos predios ns. 16, 38 e 40 da rua do Presidente Barroso e 183 da rua de D. Feliciano.

Mais tarde os mesmos negociantes obtiveram novo alvará para a venda dos predios, realisaram a transacção por 90 contos, embolsando os legatarios apenas da quantia de 1:000$000, dizendo-lhes que o restante haviam empregado em apolices por estarem então dando elevado juro.

Houve uma alma bemfazeja que elucidou as pobres victimas d'esta ladroeira. Ellas dirigiram-se ao Sr. Macedo Sodré, 1.º delegado auxiliar, que iniciou inquerito.

Veremos o que surta d'este grande embrulho!

Innegavelmente grande parte do espolio de 92 constará de falcatruas, altas e baixas.

— Sr. Leopoldo Miguez, director do Instituto Nacional de Musica, nomeou seus advogados os Srs. Drs. Xavier da Silveira Junior e Annibal Falcão com poderes para processar por crime de injuria, admittindo prova, o Sr. Oscar Guanabarino, critico musical d'«O Paiz».

— Foi derogado o decreto de 23 de Outubro de 1891 na parte que sujeitou a superintendencia da fazenda de Santa Cruz á Recebedoria da Capital Federal, e determinado que passa a referida superintendencia á inspecção e administração da directoria geral das rendas publicas do thesouro nacional, pela secção dos proprios nacionaes.

— Com o ultimo do anno de 1892 acabou o cidadão João José Fagundes de Rezende e Silva, popularmente conhecido por barão de Cayapó.

Desde os primeiros annos de vida, diz a «Gazeta de Noticias», dedicou se ardentemente ás pesquizas de minas e explorações de ouro, em que, de envolta com muita mania e exagerações, havia tambem grandes qualidades de tenacidade e força de vontade.

Todos sabem as phases, ora ridiculas, ora interminaveis e protelatorias das concessões de privilegios dependentes do parlamento, em que figurava indefectivelmente o barão do Cayapó, cujos continuos protestos e artiguinhos, adubados de latim macarronico, foram sempre apreciados.

Teve tambem o seu periodo parlamentar a vida tão attribulada do velho Fagundes, cabendo-lhe a gloria rara de haver dado o seu nome a uma das camaras do regimen passado.

No periodo do ministerio Rio Branco uma votação da camara acerca da sua fallada zona privilegiada foi objecto de crise ministerial. E de todas estas questões surgia sempre o velho Fagundes brandindo o seu bengalão e defendendo o seu direito ás riquezas do Xingú e Cayapó. De todas as suas acções muitas vezes incoherentes transparecia porém uma alma boa e um profundo sentimento de honestidade.

O velho Fagundes foi emfim um original, um excentrico, que a ninguem prejudicou.

— Para fechar as contas do anno, no dia 31 de Dezembro findo, o Sr. Dr. Macedo Sodré, 1.º delegado auxiliar, deu busca nas fabricas de bebidas de Cunha Freire & C.. á rua da Conceição n. 34; de José Nunes Neves, á rua do Senado n. 143; de Francisco Bastos, á mesma rua n, 181; e de Antonio Brandão, á travessa do Senado n. 13, nas quaes apprehendeu grande quantidade de cognacs, fernet branco, aniz hespanhol, vinhos e outras bebidas falsificadas, e bem assim uma porção de rotulos de differentes marcas das mesmas bebidas.

Parte do genero apprehendido, que carregou tres caminhões, foi removido para a repartição da policia.

Os negociantes Cunha Freire & C., foram presos e prestaram fiança provisoria para serem soltos.

— «O Imparcial», que se publica a tarde, passou a dar sua edicção de manhã tambem,

INDUSTRIAS E ARTES

Os escandalos do Panamá

Na camara dos deputados—Grandes tumultos—Revelações espantosas—Uma carta da condessa de Lesseps.

A sessão do dia 21 de Novembro, na camara dos deputados franceza não illudiu as esperanças dos amadores de escandalos, apresentando a sala das sessões o mesmo aspecto que se reproduz sempre que ha crise ministerial ou se receia tumulto parlamentar.

Algum tempo antes de se abrir a sessão grupos numerosos nos corredores discutindo acaloradamente, pessoas que passam preocupadas e taciturnas, e continuos correndo em todas as direcções com ordem ou avisos.

Ao sentar-se o Sr. Floquet á mesa presidencial, rara era a carteira que não estivesse occupada pelo respectivo deputado, e nas galerias não caberia uma pessoa mais.

Um denunciador.

Concedida a palavra a um deputado reaccionario Delahaye, um dos mais activos e enthusiasticos defensores do boulangismo, subio elle á tribuna, em meio da expectação da camara, para explanar a sua annunciada interpellação.

— Venho—exclamou o orador antes de começar o discurso—cumprir um dever, pedir medidas de saneamento social, reclamar que nomeeis uma commissão de inquerito para que a ponha a claro os factos que me proponho denunciar com a viseira levantada e compromettendo a minha honra e a vossa.»

O Sr. Darlan.—Occupe-se só da sua.

O Sr. Delahaye.—Não quero citar nomes, mas...

O Sr. Boisy d'Anglas.—Cite-os, cite-os!

O Sr. Delahaye.—Não quero apresentar-me como denunciador. Proponho-me dar explicações que justifiquem a minha pretensão, e não esquecerei a minha dignidade como deputado, nem a dignidade da assembléa.

Ha quem compare o escandalo do Panamá com o escandalo dado pelo Sr. Wilson ao traficar com as condecorações da Legião d'Honra. Tal comparação é improcedente, senhores: a agiotagem realisada com as veneras é uma miseria ao lado das infamias commettidas á sombra da empreza constructora do Canal de Panamá.

A historia de taes escandalos é a historia de uma camarilha formada por individuos de um syndicato conhecido.

O Sr. Boisy d'Anglas.—A' frente da Companhia do Canal de Panamá estão alguns boulangistas.

O Sr. Déroulède.—Deixe o illustre deputado em paz a Boulanger. Tem á vista outros cadaveres, que nada teem a ver com os nossos pardidarios.

O Sr. Delahaye. — Quando o conselho de administração e os accionistas julgaram necessario o concurso dos poderes publicos e a autorização para emittir titulos com premio, o homem de negocios que falleceu hontem de manhã e que conhecia bem as consciencias venaes de certos homens do parlamento, propôz ao conselho d'administração da companhia o emprego do recurso que elle julgava efficacissimo e infallivel, o da corrupção, e a companhia acceitou os planos do defuncto.

(O orador vê-se obrigado a interromper o seu discurso ao fazer as precedentes indicações.

Os protestos, os gritos, as palavras provocadoras resoaram por todos os ambitos da sala das sessões, afogando a voz do orador. O tumulto prolongou-se durante muito tempo, apezar dos esforços que fazia o presidente da camara para impor silencio Muitos dos deputados, que protestavam, acabaram por ficar roucos.)

150 deputados vendidos e um governo corruptor

Emquanto poude fazer-se ouvir, o Sr. Delahaye proseguio:

— Meus senhores, não fallo á ligeira. O Sr. Arton e o seu livro de cheques poderiam revelar muitos factos, muitas vendas e muitos pormenores.

Nesse livro poderieis ver que com trez milhões de francos foram comprados os votos de 150 representantes do paiz.

Vozes.—Diga os nomes! Venham os nomes!

— Concedei que se abra um inquerito parlamentar e conhecel-os-heis.

Sabereis que os cofres da Companhia do canal de Panamá foram assaltados por uma matilha de politiqueiros, e que o proprio governo reclamou uma somma de trezentos mil francos para preparar o triumpho de seus amigos na eleição do departamento do Norte.

O Sr. Floquet, *da mesa presidencial*.—Tive a honra de ser ministro do Interior na epoca em que se verificaram as eleições em questão.

Vozes.—Suba V. Exc.ª á tribuna, Faça-se o inquerito! O inquerito!

O Sr. Floquet.—Estou desposto a responder a todos os inqueritos, e a comparecer perante todas as jurisdicções.

O Sr. Delahaye.—Votae o inquerito parlamentar e sabereis a verdade.

Um ministro e um jornal vendidos e um deputado esperto

Assim sabereis tambem que um ministro já fallecido recebeu quatrocentos mil francos para apoiar as pretenções da Companhia, e que se entregaram duzentos mil a um periodico.

Tambem averiguareis os pormenores do seguinte episodio:

A commissão encarregada de emittir parecer sobre o projecto de lei autorizando os titulos com premio não logra chegar a accordo: em todas as votações havia empate.

Dependia da approvação do parecer de um dos doze deputados que compunham a commissão.

O undecimo deputado, que tratara de abster-se nas votações e tinha conhecimento das prodigalidades da companhia, fez propostas no conselho de administração offerecendo votar a troco de uma somma de duzentos mil francos. O conselho de administração negou-se a dal-os, e o deputado alludido, furioso com isso, organizou um syndicato para provocar a baixa das acções da companhia.

Arrependeram-se os gerentes desta do seu procedimento, visto o resultado da campanha emprehendida por seus inimigos, e enviaram os duzentos mil francos ao atilado membro da commissão parlamentar.

Esta approvou o projecto de lei autorisando a emissão de titulos com premio, e as acções subiram como espuma.

O deputado que decidiu o empate resolvendo-se a votar, esqueceu-se de prevenir o syndicato dos baixistas de que mudara de parecer, e o banqueiro que estava a frente do syndicato arruinou-se.

(O Sr. Delahaye referia-se ao Judeu Jacques Meyer, que foi condemnado a doze annos de presidio).

A exposição do deputado interpellante provocou um novo tumulto. Entre o ruido dos que gritavam destacavam-se as vozes de varios que clamavam:

— Provas! Provas! Venham nomes! Venham nomes!

O Sr. Delahaye—Tendes aqui um cento de deputados que podem dar-vos os nomes.

O Sr. Floquet—Rogo ao orador que cite os deputados alludidos. Accusação pessoal não é tão covarde como a accusação collectiva e anonyma.

O Sr. Delahaye—Surprehende-me, Sr. presidente, que V. Exc não reclame o inquerito.

O Sr. Floquet—Equivoca-se V. Exc. supponde o que suppõe; tenho as mãos cheias de requerimentos assignados por membros da esquerda pedindo o inquerito.

O Sr, Delahaye pretende continuar o seu discurso. Seus amigos aconselham-o a que desça da tribuna, e o deputado interpellante attende a este incitamento ao tempo em que já se levantam de suas cadeiras muitos membros da camara vociferando como inergumenos e gesticulando como loucos.

Deroulède gritava desesperadamente, e o Sr. Hubbard avançou para elle de punho levantado, os olhos injectados de sangue e livido o rosto.

Varios amigos interposeram se entre os encolerisados, adversarios, e conseguiram impedir um escandalo proprio dos parlamentos americanos (e de outros que nós conhecemos...), e mais tarde o duello, que se considerava inevitavel.

O governo, o inquerito e a sua votação

Entretanto occupou a tribuna o Sr. Loubet, presidente do conselho de ministros, e pronunciou um discurso cuja primeira parte não foi ouvida por ninguem, e que acabou por chamar a attenção e provocar os applausos da maioria dos deputados.

O Sr. Loubet declarou que, depois de ouvir as revelações do Sr. Delahaye, o governo não podia ficar callado, e instava com a camara para que nomeasse uma commissão de inquerito sobre o assumpto.

O governo—accrescentou—nada tem que occultar.

Intervieram no debate outros oradores. Muitos delles limitaram se a dirigir insultos; alguns fizeram graves denuncias.

Os deputados da direita descobriram que o Crédit Lyonnais emprestara 30 milhões pelo prazo de dois mezes a 85 por cento.

A camara approvou, por unanimidade, que se realise o inquerito parlamentar.

Por 311 votos contra 243 resolveu que fosse nomeada na sessão immediata a commissão de inquerito, a qual será composta de 33 deputados.

Nomeação da commissão e depoimento do Sr. Delahaye

Nomeou-se por eleição a commissão, não sem incidentes e peripecias, longas a contar; e perante os trinta e trez deputados reunidos para inquerir as provas das accusações que pesavam sobre muitos delles mesmos (juises e partes no processo, ao mesmo tempo; e não podia ser de outro modo, ninguem podendo dar se por satisfeito sem se fazer suspeitar, sem se accusar um pouco), durante a commissão de inquerito o Sr. Delahaye leu a sua deposição, que é, como um rigoroso programma de juiz de instrucção, o caminho indicado para chegar-se ao conhecimento da verdade.

Explicou-lhes tudo as testemunhas que deviam interrogar as questões que deviam faze-lhes as pesquizas que deviam promover na escripturação de certas e determinadas casas bancarias e o destino que derem os assignadores de cheques as sommas importantes que receberam.

Indicou as fontes de informação nos autos que se acham em poder dos magistrados incumbidos da instrucção judiciaria do processo perante o Tribunal de Appellação, documentos que o ministro da justiça prometteu fornecer aos inquiridores parlamentares; formulou as questões aos administradores citados em justiça e resumiu tudo n'uma conclusão clarissima.

E por fim notou: como o Sr. Reinack morreu, têm os senhores de acompanhar por si os cinco milhões e tanto que elle recebeu da Companhia do Panamá.

Devem tomal-os á sahida das caixas da Companhia, seguil-os até á casa do Sr. de Reinack como associado, como banqueiro ou como particular, tornar a achal-as na casa bancaria, ou no seu espolio, verificar a sua transformação em cheques, servindo se dos livros das casas interessadas e dos testemunhos das pessoas empregadas, exigir que lhes sejam mostrados esses cheques, interrogar os seus signatarios, descobrir os seus livros talões.

« Realisadas estas differentes operações, os senhores terão esclarecida a questão, e os administradores do Panamá que tiverem comparecido perante a commissão talvez lhes pareçam, como a mim mesmo, mais dignos da piedade que de colera.

Só os senhores podem descobrir esses milhões; é preciso descobril-os; senão continuará a pairar sobre todos os deputados, mesmo sobre os que tão vehemente reclamaram os nomes, quando eu na tribuna da camara expunha a accusação geral, sobre a camara inteira pesará a suspeita que cumpre concentrar sobre as cabeças dos verdadeiros culpados.

Cinco milhões não podem desapparecer sem deixar vestigios; é preciso descobril os, procurando-os com abstenção.

Eu disse que forneceria á commissão a chave das gavetas onde estão encerradas as provas de todos os factos que ha tantos mezes alimentam as conversações e que eu julguei dever denunciar da tribuna da camara.

Esta chave é a que lhes acabo de dar. Cabe-lhes agora servir-se della.

Os jornaes

Houve tal jornal que disse que o Sr. Delehaye, apresentando a sua deposição, não tinha sahido da prudente reserva das accusações geraes, sem apresentar pessoas nem factos, sem adiantar materia.

E só tres jornaes « O Figaro », a « Libre Parole » e o « Gaulois » publicaram integralmente o documento.

Sessão dolorosa

O presidente da camara, Sr. Floquet, deu a nota caracteristica dessa sessão, classificando-a de « dolorosa »

A' ultima hora surgio uma serie de incidentes e tratou se de combinar tres duellos, que não se levaram o effeito por haverem mediado explicações satisfactorias.

Uma carta da condessa de Lesseps

Em um nobre arranco, a condessa de Lesseps sahio em defeza de seu velho marido, e eis aqui a carta que dirigio a « Le Gaulois » e que este jornal publica:

« Senhor:

Conto com a sua imparcialidade e com o seu respeito e admiração que sempre manifestou pelo Sr. Lesseps. para que se sirva inserir esta carta dictada por uma justissima indignação.

Os innocentes recusam-se a procurar defeza contra as calumnias e ataques immotivados, e não gostão de fallar de si mesmos.

Li no jornal que v. dirige algumas phrases referentes ao Sr. de Lesseps, e, entre outras, uma em que se diz que elle tem vivido algumas semanas demais e que para elle já começou a morte...

Não insisto nesta phrase pouco christã, porque o que a escreveu ao de leve não pensou em Deus, que dispõe da nossa vida, nem n'uma mulher, nem n'uns filhos, que veneram e amam profundamente a esse ancião, cuja vida, por vacillante que seja, é para elles mais preciosa do que tudo que existe no mundo. Não é um crime o estar alquebrado pela idade, e tambem pela ingratidão, moeda com que se paga esplendidamente aos grandes homens.

O que eu quizera proclamar na mais alta voz é o despreso de todos os corações honrados, a opinião da Europa inteira, dos verdadeiros accionistas e obrigatorios do Panamá, os quaes, alheios a toda a idéa de vingança, comprehenderam que um máo resultado, de certo muito para sentir, não podia ser objecto de grosseiros insultos contra um genio bemfasejo, que só por porfia para um fim: trabalhar e combater sem descanço, e cuja honra e immortalidade nada haverá que destrua.

Se alguns homens se comprazem em dirigir-lhe, no fim da vida, golpes verdadeiramente odiosos, nem a elle, nem a nós outros nos assustam, pois sahirá desta situação como todos o sabem (ainda os mais indifferentes) com toda a grandeza de intenções e acções que cousa alguma poderia destruir, e a que jámais teve a loucura de renunciar um só momento.

No furacão de furores desencadeado contra um velho de oitenta e sete annos, não se descobre mais do que a satisfação de invejas e paixões contra um homem que deu um exemplo de desinteresse civico em a historia: porque não se encontrará outro ser humano que, havendo realisado a obra de Suez e entregado milhares de milhões ao seu paiz, tenha sahido com as mãos vasias, sem pensar no futuro de sua familia, do que me orgulho e comigo meus filhos.

Lamento profundamente aos que não respeitam a velhice, nem a juventude, aos que se meiam a dor e a indignação, em vez da esperança, da prosperidade e da justiça.

De V. attenta veneradora—Condesse de Lesseps. »

(Continúa)

FINANÇAS E COMMERCIO

O Banco da Republica e a fusão

Sobre o projecto da fusão dos bancos da Republica e do Brazil já começaram a manifestar-se os respectivos accionistas.

Iniciaram esse trabalho os do Banco da Republica, que em sessão de assembléa geral tomaram conhecimento da proposta da fusão.

O governo, em seu decreto, dissera qual a solução que entendia dever-se dar a questão bancaria. Precisava-se, depois, saber qual a opinião dos proprietarios do capital aggremiado nos estabelecimentos de credito fusionados.

Esta espectativa alliada a impulsão do proprio interesse, fez com que a assembléa geral dos accionistas do Banco da Republica fosse uma das mais concorridas de que se tem noticia na praça do Rio de Janeiro, de sorte que a vasta sala do Banco do Brazil e Norte America achava-se litteralmente cheia de accionistas do banco e todos se mostravam interessados em que os trabalhos da assembléa corressem calmamente e se deliberasse de harmonia com o desejo expresso do poder executivo.

Verificando-se a presença então de um numero de accionistas, representando mais de 700.000 acções, o Sr. visconde do Guahy, declarando, em breves palavras, qual o intuito da reunião, assumio a presidencia e convidou para secretarios os Srs Dr. Honorio Ribeiro e barão de Paranapiacaba.

Em seguida approvada a acta da sessão anterior, o Sr. visconde do Guahy, na qualidade de presidente da directoria, fez esta exposição á assembléa:

Srs. accionistas—Faz quasi um anno que acceitei a honrosa e não menos difficil incumbencia de presidir o Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil, quando a crise da praça, francamente declarada e aggravada de dia para dia, começava a sobresaltar todos os espiritos, ainda os que mais tinham confiança no futuro.

O desastre da Companhia Geral acabava de destruir grandes fortunas, e o que é muito mais deploravel—acarretara na mesma perda as economias do trabalho, da industria, do commercio e da familia, attrahidas pela contagiosa fascinação da agiotagem.

Esta primeira ruina fôra logo seguida de muitas outras.

Via-se cahir por terra tudo quanto recentemente se edificara, e muitas construcções antigas, que se consideravam firmadas na confiança publica e solidificadas pelo tempo.

Os capitaes que não se haviam compromettido, procuravam fugir para o estrangeiro ou occultar se, preferindo permanecer improductivos ou sujeitar se ás enormes perdas do cambio, cada vez mais baixo a confiar no credito profundamente abalado na nossa praça.

Ao estado de geral desanimo accresciam para o banco os perigos da responsabilidade da maior parte do meio circulante.

Sendo este a medida de todos os outros valores e o principal instrumento do credito, soffrera directamente todos os effeitos da desconfiança geral e do desapparecimento de tamanha somma de capitaes destruidos ou retrahidos.

Ainda, como se lhe não bastasse o peso de tantas responsabilidades economicas, proprias e alheias tinham vindo recahir sobre o banco suspeitas, até hoje sem provas, mas geralmente espalhadas, de co-participação indirecta em tristes acontecimentos politicos, e em consequencia d'isto a opinião era violentamente excitada contra elle.

Foi nas circumstancias a que alludo e de que ninguem póde se ter esquecido, que acceitei o convite dos accionistas d'este banco e a consequente responsabilidade de uma situação, a que era pessoalmente estranho.

Cumpri um dever, ou, pelo menos, tive a sincera intenção de o cumprir, acreditando que podia e devia fazer o bem ou contribuir quanto em mim coubesse para conter o impeto e diminuir a força dos males que ameaçavam a fortuna publica e particular.

Não sei se o resultado dos meus esforços correspondeu á minha boa vontade.

Posso, porém, assegurar vos com a certeza de não ser contestado, pois não me faltam testemunhas numerosas e respeitaveis, que não descancei um só dia, não poupei sacrificio, nem trabalho; não vacillei ante todas as provas que exigiram da minha dedicação.

Acceitei sem hesitar tudo quanto em nome da honra e do interesse geral foi de mim reclamado, não duvidando acceitar no banco e fóra do banco trabalho quasi superior ás minhas forças, quando me foi pedido em nome de grandes interesses nacionaes.

Deixai-me dizer-vos isso, porque sinto prazer em dizer-vos, e porque e estima publica é a unica recompensa que não posso dispensar.

Certo é que o pouco que tive a fortuna de fazer, devo em grande parte aos bons e leaes companheiros, a quem a praça do Rio de Janeiro tem a agradecer os maiores serviços, feitos com elevação de vistas e honorabilidade, que felizmente todos reconhecem.

O nosso primeiro trabalho, assumindo a administração do banco, foi estudar a origem, a séde e a intensidade dos males que affligiam a praça.

Fazendo por nossa parte tudo quando era possivel fazer pela economia, prudencia e regularidade nos negocios, solicitamos logo do governo as medidas que só o poder publico tinha competencia e meios de ordenar.

Pareceu-nos que o conselho director da instituição responsavel pela circulação fiduciaria estava na obrigação de representar desde logo ao governo sobre as causas da crise e sobre os meios de a debellar.

Foi nesse proposito que, em data de 17 de Março do corrente anno, dirigimos ao governo uma exposição.

Peço licença para transcrever aqui alguns topicos desse documento.

Infelizmente a nossa situação ainda é a mesma que ahi se descreve.

Muito felizmente, porém, a solução do governo veio conciliar quanto era possivel todos os legitimos interesses.

Foi evidentemente em muito bons principios que se inspirou o vasto plano de organisação financeira e bancaria do decreto de 17 do corrente, attendendo ao estado da praça, esclarecido pela discussão e pelos successos deste anno, tão repleto de perturbações economicas, que dia a dia foram revelando o verdadeiro estado das cousas com mais eloquencia, do que tudo quanto os doutos poderiam dizer e os experientes poderiam prever.

Eis o que tivemos a honra de representar ao governo, em data de 17 de Março deste anno, e que nos parece ainda hoje poder ser ouvido com interesse de actualidade:

« O Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil submette ao governo o resultado do estudo que tem feito sobre a situação da praça.

Procurou as causas primarias da depressão e e esmorecimento cada vez mais accentuados e todas as nossas relações de economia social e mercantil, para que se possa reagir quanto antes de modo efficaz e directo contra um estado afflictivo que não póde mais continuar.

O mal se faz sentir na vida domestica, pela carestia sempre crescente dos generos de primeira necessidade; na industria, pelo custo da mão de obra e dos materiaes, subindo e variando de dia para dia, de modo a tornar o calculo do lucro incerto e mais provavel a perda; no commercio interior, pela extraordinaria retracção do credito e consequente elevação dos juros.

Mas, se é possivel, ha ainda maior damno, porque a importancia e extensão das transacções o tornam incalculavel, nas permutas internacionaes e nos negocios das grandes emprezas, obrigadas a pagar em ouro as materias primas que importam, os juros e amortisação de seus emprestimos e o frete das mercadorias.

Quasi não se póde como se têm podido manter-se até hoje essas vastas emprezas, em que se acham compromettidas tamanha parte da riqueza nacional e tantas economias do maior numero das classes sociaes

Todas estão estremecidas.

Algumas já se vão abatendo.

Não se illuda o governo.

Quando algumas tiverem vindo abaixo, a ruina póde ser geral.

O mal não está limitado a uma ou a algumas classes mais ou menos numerosas, cuja triste sorte fosse simplesmente deplorada por outras mais felizes.

A ruina das grandes emprezas destruirá a industria, tornará cada vez mais precaria a condição do maior numero, augmentará a miseria e com ella as causas perturbadoras, quando tudo ainda está em questão e ninguem é capaz de medir as consequencias do imprevisto, cahindo como uma scentelha no meio de tamanha massa de elementos explosiveis.

Em taes circumstancias não é licito confiar só nas forças reparadoras do trabalho, da economia e do tempo. E' preciso debellar as causas que embaraçam o trabalho, absorvem as economias e, sob a fórma de pesados juros e cambios, convertem em motivo de oppressão o tempo, augmentando os compromissos passados, tornando cada vez mais onerosos os futuros.

Quaes as causas originarias desses males, tão manifestos, que não ha quem os não veja, tão sensiveis, que não ha quem os não soffra?

São principalmente a baixa do cambio e a retracção do credito, determinando a falta de numerario, a elevação dos juros e a aggravação de todos os debitos.

Até agora só se tem prestado attenção a esses effeitos, que a muitos pareciam inexplicaveis depois de tão largas emissões, comprehendendo que o ouro nos tivesse fugido, mas não concebendo que nos faltasse o papel derramado com tamanha profusão e prodigalidade. D'ahi nasce que uns só vêem em novas e novas emissões o meio de resolver as difficuldades do presente, e que outros e ainda os mais prudentes crêem que as emissões podem attenuar a crise, quando não excessivas, ou empregadas em vãs senão culpadas especulações. Ha alguma verdade neste ultimo conceito; mas infelizmente é tambem verdade que, depois de se ter abusado tanto d'ellas, as emissões por menores e mais cautelosas que sejam, influem de modo prejudicial sobre o nosso credito no estrangeiro, e, conseguintemente, desvalorisando a moeda nacional, affectam necessariamente o cambio de modo desfavoravel.

Foi a queda do cambio que produzio a depreciação da moeda, que é o padrão de todos os valores. E' a retracção do credito que opprime as grandes e as pequenas empresas do capital e da industria.

E' preciso, portanto, levantar o cambio e obter credito para as empresas industriaes que d'elle se mostram merecedoras, conseguindo sustentar-se em condições taes que, se não tivessem elementos de vida e organisação, não teriam podido resistir.

Cumpre, porém, dizer já, para que não se veja uma proposição aventurosa na idéa de levantar o cambio—não se deve pensar em levantal-o artificialmente. E' absurdo condemnado pela sciencia e pela experiencia. Os artificios empregados para levantar alguns dias o cambio acima do seu nivel natural, são sempre prejudiciaes.

Quando, porém, assim não fosse e houvesse modo de produzir a ascenção rapida do cambio durante alguns mezes, os effeitos dessa subida seriam tão ruinosos para o commercio, como os da subita queda. Lucraria a especulação.

Ficariam, porém, arruinados os negociantes obrigados a vender com enorme perda as suas mercadorias importadas a cambio muito inferior; e como o credito prende na mesma cadeia todas as relações economicas, a crise da alta havia de se manifestar tão perigosa como a da baixa do cambio.

O cambio é em ultima analise o saldo ou o *deficit* nas permutas internacionaes entre os valores que sahem e os que devem entrar.

O valor que se conservava inerte e que vem augmentar a massa da circulação e contribuir para a producção; uma economia que se forma; novos productos que veem abastecer o mercado interior, dispensando a importação; diminue o *deficit*, augmentam as reservas e tornam, conseguintemente, o cambio mais favoravel.

Se a depreciação da moeda tambem influe sobre o cambio, é que a moeda, sendo a medida dos outros valores, deve fatalmente corresponder á quantidade real dos valores existentes, e como instrumento de credito o acompanha tambem na sua progressão ascendente ou descendente, que nas permutas internacionaes é indicada pela taxa do cambio.

Tudo quanto tiver por effeito immediato ou mediato augmentar a somma dos valores e reconstituir e firmar o credito determinará necessariamente a ascenção do cambio e a valorisação da moeda.

. . . .

Sustentar a riqueza e os capitaes da nação; offerecer credito ás suas forças productivas é firmar o lastro de confiança e segurança para o seu principal instrumento de credito, que é a moeda nacional.

O risco está em dar credito a empresas de especulação, ou crear as como meio de especulação á custa da moeda nacional desperdiçada em emissões aventurosas ou insensatas.

Assim, o credito nas condições acima indicadas não deve ser para crear, senão para sustentar as empresas, que o merecem pelos capitaes que possuem e pela prudencia com que os administram, de modo a poderem resistir ás difficuldades que as cercam por todos os lados.

O dinheiro só lhe será adiantado em troco de titulos preferenciaes ou debentures e de numero limitado a um capital determinado que não poderão augmentar em prejuizo desses titulos preferenciaes.

O governo verificará, se quizer, as condições do negocio e fiscalisará a segurança das transacções.

. . . .

Sabendo-se que os emprestimos são feitos com o preciso criterio, circumspecção e segurança só a emprezas dignas de credito e isto sabe se logo, a confiança se restabelecerá.

. . . .

Empregado como deve sel-o o meio proposto, a directoria do Banco da Republica esta convencida de que a crise será logo attenuada e vencida sem necessidade de novas emissões.

Bastará a convicção disso no estrangeiro, com o restabelecimento completo da paz publica e estabilidade politica, para que o nosso antigo credito tambem se restabeleça.

Melhor cambio e a consequente elevação de nossos titulos de divida externa são a condição essencial para o emprestimo externo, de que tanto precisamos.

Deve ser este o complemento do plano de reconstrucção economica, que o Banco da Republica, pela dependencia immediata em que se acha do governo, se propõe realisar. Com o cambio a 12 e os titulos da divida externa a 58 o emprestimo é impossivel ou seria oneroso. Entretanto, não o podemos dispensar agora, como não o podemos dispensar jamais em melhor situação financeira para saldar as nossas contas internacionaes e firmar o cambio.

Desde que o governo se colloque em posição de realisar um emprestimo no estrangeiro em condições acceitaveis, as grandes emprezas e os Estados poderão tambem fazer operações semelhantes. Será a confirmação do novo regimen pela confiança das nações.

O que convém e é indispensavel é sahir quanto antes da situação em que estamos, emquanto temos forças e não começa o desmoronamento.

E' preciso adoptar um plano e seguil-o sem temor, embora com prudencia e segurança.

De tudo se póde abusar. Esta ou qualquer outra medida converterá em damno o proveito que se espera se não for levada a effeito com probidade e seriedade.

O governo tem o dever de tomar suas precauções e fiscalisar tudo com solicita attenção. Mas é preciso tomar uma resolução.

—

O governo não se mostrou indifferente ao appello que lhe faziamos.

Reconheceu logo que, podendo variar o modo pratico ou a forma das medidas reclamadas, a causa do mal era o que apontavamos e o meio de a debellar era o que solicitavamos—restabelecer a confiança, attrahir pela segurança os capitaes que abandonavam a producção e não permittir que se perdessem á mingua de recursos ou devoradas pela usura grandes massas de cabedaes e de economias particulares.

A convite do governo reunio-se uma commissão de pessoas naturalmente designadas pela sua posição e experiencia dos negocios ou pela sua competencia. Foi o conselho unanime dessa commissão que se procurasse assegurar emprego aos capitaes esquivos pela falta de confiança, dando-lhes a garantia do poder publico; de modo porém, que essa garantia ficasse sempre coberta por hypotheca ou penhor de bens correspondentes ao valor da fiança.

Assim, o lastro de taes emprestimos poderia ser mais seguro que o lastro de ouro em relação á moeda fiduciaria. O lastro de ouro no maximo attingiria á metade das emissões; ao passo que a producção nacional cresceria com o tempo, augmentando o valor da garantia quando não désse logo para solver o debito

Certo é, porém, que a intervenção do Estado não poderia realisar-se senão por intermedio dos grandes bancos ligados por multiplos interesses a tudo quanto existe creado pela industria ou pelo commercio em nossa praça. Esses dous principaes estabelecimentos de credito são devedores de avultada somma ao thesouro.

O Estado não poderia dar força exclusivamente a um d'elles sem sacrificar uma consideravel parte da fortuna publica compromettida no outro.

A idéa de aproveitar o Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil fora claramente indicada pelo voto da camara dos deputados; a manutenção do credito tradicional do Banco do Brasil devia ser o voto de todos os brasileiros.

A solução que se impunha fatalmente era a da fusão nas bases adoptadas, que são quanto ao systhema da administração as do Banco de França considerado um dos mais solidos, senão o mais solido dos estabelecimentos de credito do mundo e que, entretanto não estava em muito melhores condições do que as nossas quando Napoleão o reorganisou, dando lhe os meios de assoberbar a crise e assegurar o credito publico.

Muitas e muitas vezes os excessos das emissões e a especulação collocaram em mais precaria situação o Banco da Inglaterra. Todos os dias nos esquecemos d'essas licções da historia, parecendo acreditar que só nós eramos e que só os nossos erros são irreparaveis.

Não hesitamos em acceitar uma solução, que tende a restabelecer a confiança preparando elementos para a consolidação do credito publico.

Encerrado o parlamento sem haver decidido a questão bancaria ao governo, attenta a situação angustiosa da praça, cumpria, intervir, procurando amparar os altos interesses do paiz ameaçados pela desconfiança geral.

O decreto de 17 do corrente attendeu, em nosso despretencioso conceito, ao maior numero de direitos e interesses legitimos.

Constitue um systema complexo mas harmonico.

Prepara elementos que prudente e convenientemente utilisados darão alento as industrias com vitalidade propria.

Concorrerá, emfim, para eliminar das carteiras dos bancos o que poderiamos chamar corpos estranhos ao mecanismo e industrial do paiz.

Tudo dependerá, porém da boa orientação e aptidão por parte dos auxiliares do governo incumbidos por elle e pelos accionistas de executar o plano financeiro. A gloria de terem concorrido para a consolidação do credito publico será a merecida a recompensa dos esforços d'aquelles que se empenharem em bem da causa publica.

Senhores accionistas, peço-vos desculpa de ter por tanto tempo abusado da vossa attenção.

Fundado nos motivos que acabo de vos apresentar peço-vos em nome da directoria autorisação para aceitar a fusão com o Banco do Brasil de accordo com o systema do decreto de 17 do corrente, ficando redusido o capital deste banco a noventa mil contos e concedendo se á directoria todos os poderes necessarios para realisar a fusão e organisar os estatutos do novo banco para sujeital os a approvação dos accionistas e do governo.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1892.—Visconde de Guahy, presidente. »

Finda a leitura deste documento, escripto com todo o criterio e repassado do intenso desejo de acertar, com que a directoria do banco tem dado todos os seus passos nesta melindrosa conjunctura, o Sr. Visconde de Guahy, referindo se a situação excepcionalissima em que todos, directoria accionistas, se viram collocados, affirma calorosamente a assemblea que a directoria fez tudo quanto lhe era possivel para tirar o maximo partido dos direitos, concessões e contratos do banco.

Os accionistas da sua posição não podiam avaliar todo o trabalho feito, apreciar todas as phases da questão por isso pedia terminando, que no caso de merecer a confiança da assembléa não o compellissem a dizer o que era forçado a calar, considerando a grande somma de interesses, de toda a ordem, que lhe estava confiada, affirmando ainda uma directoria concedeu com a fusão, e a defende, sinceramente convencida de que outra e melhor solução não se offerecia nas circumstancias excepcionaes em que se encontraram os dous institutos bancarios, aos quaes se refere o decreto n. 1167, de 17 de desembro de 1892.

A assembléa applaudio muito as palavras de seu presidente, e em seguida o Sr Dr. Alvaro Caminha apresentou duas propostas:

A primeira para que a assembléa autorisasse a directoria do banco a aceitar a fusão decretada pelo governo, a reduzir o capital do banco a.... 90.000 contos, a organizar, conjunctamente com a directoria do Banco do Brazil, o estatuto do novo estabelecimento financeiro, e dando, finalmente, á directoria plenos e illimitados poderes, inclusive os de causa propria, para realizar definitivamente a fusão.

A segunda proposta pedia um voto de louvor e confiança á directoria pela dedicação e zelo com que tinha administrado o banco e defendido os interesses dos accionistas nesta questão.

Entrando em discussão a primeira proposta, usa da palavra o Dr. Anisio Salathiel e fez varias considerações sobre a fusão, que approva na generalidade, mas não na especialidade, porquanto lhe parece que o governo, movido pelo desejo de salvar a praça da situação difficil em que se debatia, foi além do que devia decretando inconstitucionalmente a fusão dos dous grandes estabelecimentos de credito, ficando ella dependente da approvação do congresso.

E se este não approvar, o que resultará dahi? E' de opinião que o congresso devia ser convocado para approvar o decreto antes de se tornar effectiva a reunião das duas grandes massas de valores pertencentes aos bancos, attingidos pelo decreto.

Passando a outra ordem de considerações, discute o *quantum* arbitrado ás acções do Banco da Republica. Como lhe deram o valor de 90$000, se o accionista realizou o pagamento em dinheiro de 130$000?

Entende que, ao menos, os 20.000 contos do fundo de reserva devem ser destinados a indemnisar os accionistas desse prejeizo de 40.000 contos que, sem razão alguma, vão ter com a fusão.

Responde o Sr. Dr. Alvaro Caminha, insistindo com applausos em que se submetta a votos a moção, que tem por si a adhesão quasi unanime da assembléa.

O Sr. presidente, visconde do Guahy, em breves e incisivos conceitos, pondera ainda que a situação economica é eriçada de difficuldades e perigos, que, se não fossem debellados, affectariam de modo funesto a vitalidade do commercio e das industrias nacionaes, e assim se explica e ao mesmo tempo se justifica a intervenção do governo, manifestada pelo decreto de 17 de Dezembro; na ausencia de uma solução por parte do Congresso Nacional e de dia a dia aggravando-se o mal-estar geral, o governo veio patrioticamente ao encontro da unica solução que se impoz como praticavel e necessaria.

Cobrindo a assembléa com muitos applausos as palavras do seu presidente, foi encerrada a discussão e recebida uma declaração do Sr. general Candido Costa, de votar contra por ser inconstitucional o decreto.

Posta a votos a proposta da fusão, foi approvada, tendo apenas 3 votos contra.

A proposta de louvor e confiança á directoria foi approvada por unanimidade.

O Sr. visconde do Guahy, em seu nome e de toda a directoria, agradeceu a honrosa manifestação da assembléa, e de novo protestou que os altos interesses do banco seriam sustentados pela directoria. até com sacrificio.

O Sr. Dr. Honorio Ribeiro, na qualidade de secretario da reunião, leu a minuta da acta desta sessão, que foi approvada, nomeando se uma commissão composta dos Srs. accionistas Dr. Alvaro Caminha, Carlos Justiniano das Chagas e Fernandes Viella, para assignal-a conjunctamente com a mesa.

Em seguida foi encerrada a sessão e dispersaram-se os accionistas, mostrando-se todos satisfeitos pelo resultado desta assembléa.

QUOTIDIANOS

A sociedade brasileira atravessa actualmente uma phase cheia de perigos e de escolhos.

Em todas as consciencias paira uma incerteza cruel. Não ha coração verdadeiramente patriota que não se sinta alanceado por uma duvida impossivel de debellar-se, que vive continuamente em nós, gerando apprehensões, presagiando hecatombes.

Do norte ao sul do paiz—esse sentimento prende a todos com seus enormes tentaculos, e por mais optimista que se queira ser nesta situação difficil e dolorosa que atravessamos, sente-se a cada passo a cada instante, a alma turbada de negras apprehensões.

A paz fugio de todos os espiritos, e Deus queira que a esperança com que ainda ousamos contemplar o futuro da Republica, não nos venha abandonar nesta tremenda conjectura, em que o concurso de todos os bons brasileiros é necessario, é imprescindivel para soerguermos esta patria do chãos em que tem cahido, contra a espectativa que nos alimentou ao raiar da Republica.

Os constantes e lamentaveis successos que teem ensanguentado o solo fecundo da nacionalidade brasileira, as intransigencias injustificaveis de uns, a falta de patriotismo de outros—são factos que nos teem arrastado aos ultimos transes, até a borda do precipicio, cuja profundeza contemplamos hoje com a alma conturbada de pezares.

E no meio de tudo isto, « nesse theatro inhospito de horrores » como diria Castilho—ha quem especule, quem não leve em conta a sorte do pobre povo, que ainda está lutando, corpo a corpo, com as mais horriveis necessidades, e, além de tudo, sem esperança de proxima salvação.

Não deixa de ser censuravel esse procedimento, quando neste momento todas as forças devem se congregar para a salvação da patria—o desideratum de todos os bons brasileiros.

Manoel Arão.

LITTERATURA

Porque?

A MARIA BEZERRA

Oh vós, minhas santas esperanças, vós que ereis o meu unico santelmo nas procellas da vida, porque hoje fugis de mim, deixando-me a alma deserta de minhas douradas crenças e o coração vasio de minhas bellas illusões? Porque fugis de mim? Não sabeis vós por acaso, que, como a ave morre fora do conchego do ninho, que, com a flôr morre retirada da hastea, eu não posso viver sem vós—vós que constituis um ser dentro de meu proprio ser? Porque fugis vós para essas regiões, onde não posso ver-vos com os olhos d'alma?! Não sabeis que sem vós a vida fenece em mim? E como fugis assim, deixando-me a alma deserta de minhas douradas crenças e o coração vasio de minhas bellas illusões?

Ouvi-me, santas esperanças! Eu não vos conhecia, nem nunca vos tinha visto! Vós me fostes acordar dos sonhos de minha innocencia os sonhos de minha infancia. Eu então enamorei-me de vossa figura, oh santas esperanças,

ILEGÍVEL

adormeci com a fronte pousada em vosso collo de setim e respirei embriagado o perfume que se evolava de todo o vosso ser.

Eu então aprendi a amar-vos e a invocar-vos, e, como Romeu nas noutes de lua, invocando a Julieta, eu chamava muitas vezes, oh muitas pelo vosso nome dulcissimo! E eu me lembro que nunca mais me haveis deixado! Eu me lembro que por vós eu era sequioso de amar, tão sequioso como o Fausto tremulo diante do leito de sua Margarida! Vós vivieis constantemente em minha alma, como n'alma de Graziella vivia Laurence.

Vós ereis tão bellas, como Ilina ainda molhada dos aljofares crystalinos do lago onde se banhara!

Eu me lembro... quando eu era ainda creança, vós corrieis commigo os campos enrelvados, vós me apontaveis o oriente quando as vermelhas auroras despontavam, vós me apontaveis o céo, quando o espaço se constellava de estrellas, vós me mostraveis com vosso divinal sorriso, os jardins tapetados de flôres e aromatisados dos mais esquisitos perfumes. Oh minhas santas esperanças, como ereis então innocentes!

Depois eu entrei na adolescencia...

Vós tinheis então a fronte toucada da mais perfumosas flôres! Vosso sorriso era tão fascinante, vosso olhar tão irresistivel, vossa forma tão seductora que eu ainda vos amei mais... muito mais!

Vossa voz tinha tantos encantos que eu muitas vezes perguntava a mim proprio si por acaso serias uma realidade ou um mytho! Vossa voz me enamorava como a voz do hino de Lasthen s enamorava a Cymodocée, como a voz das sereias do Mediterraneo embriagava aos antigos navegantes mythologicos!

Vós então me pertencieis inteiramente, todas inteiramente, como é das flôres campestres o dôce orvalho da manhã, como a innocencia pertence a felicidade, como á virgem pertence o amor. Nós eramos dous seres unidos n'um só ser, duas essencias harmonisadas n'uma mesma essencia!

Si eu ás vezes me entristecia, vós vinheis, fagueiras esperanças, vós vinheis a meu lado e me consolaveis com vossas fallas cheias de doce consolação!

Nas noites bellas de luar, vós me encantaveis com vossa cythara harmoniosa pendida ao seio, onde traduzieis uma musica até então desconhecida para mim—uma musica etherea e peregrina que enlevava meu espirito em extasi, que suspendia a minha alma até onde o pensamento não pode attingir!

Quando eu cria, vós me apontaveis o mundo; quando eu descria, vós, n'um gesto sublime, me apontaveis as abobadas azuladas e infinitas dos céos.

E si eu chorava, vós me enxugaveis as lagrimas com vossos celestiaes sorrisos!

Vós ereis tão bellas! e eu vos amava tanto!

*

E hoje fugis de mim, oh minhas santas esperanças! E fugis para essas regiões infindas, deixando-me a alma deserta de minhas douradas crenças, e o coração vasio de minhas bellas illusões!

*

Porque fugis para essas regiões onde eu não posso ver-vos com os olhos d'alma? Si hoje fugis de mim o que me direis quando o gelo dos annos nevar-me a fronte e o coração?!

Manoel Arão.

VARIEDADES

L'apparition

(ROMANCE)

Une fée au charmant visage
Un Soir apparut á mes yeux
Et depuis ce temps son image
Hante mon esprit soucieux
Douce vision envolée
En vain je soupire aprés toi,
Pour toujours tu t'en es allée
Bien loin de moi!

Oh! ce dois etre une princesse,
Si le sceptre est a la beauté!
Moi, je n'ai pour toute rechesse
Que l'amour et la loyauté.
Douce vision envolée
En vain je soupire aprés toi
Pour toujours tu t'en es alleé
Bien loin de moi.

Pour la revoir une Seconde,
Je donnerais je vous le dis
Tous les faux trésors de ce monde
Et tous les brins du Paradis
Ma vie est sombre et désolée
Une inconnue a pris ma foi
Et puis bien loin s'en est allée
Bien loin de moi!

Baron *G. J. d'Herpent.*

REVISTA DIARIA

Fabrica da Torre—Em visita á essa fabrica de tecidos foi hontem S. Exc. o Sr. Governador do Estado á povoação da Torre; alli teve occasião de apreciar aquelle estabelecimento que promette um futuro á industria fabril do Estado, já como inicio desta, já como estimulação ao seu desenvolvimento, pelos resultados de que é susceptivel.

Queremos crer que d'ali deverá trazer boas impressões S. Exc., como pernambucano amante de sua terra, e cujo progredimento estima.

Dr. Felippe de Figueirôa—Hontem embarcou com direcção ao Estado da Parahyba, onde é fiscal da estrada de ferro do Conde d'Eu, esse nosso bom amigo; ao qual desejamos feliz viagem.

Tendo sido para alli removido de igual cargo que exercia em Alagoas, d'onde regressara ha tres dias apenas, não lhe foi possivel n'essa rapida estada aqui retribuir as visitas com que o obsequiaram amigos e pessoas de suas relações; e por isso faz-nos interprete de suas desculpas perante esses cavalheiros, aos quaes offerece os seus serviços n'aquelle Estado.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe — Na noticia que hontem publicámos sob esta epigraphe, assim como no annuncio que sobre o mesmo assumpto havemos publicado, commettemos um engano dizendo que estão sendo pagos os juros das acções preferenciaes de ns. 107 a 108, quando é de 101 a 108.

Fica pois assim desfeito o engano.

Captura—Pelo delegado de Garanhuns foram capturados os individuos José Gomes Ferreira e Joaquim Evaristo Bezerra Filho, que estão sendo processados, o primeiro por crime de furto e o segundo por crime de rapto.

Tiro—No dia 29 do mez findo, no lugar denominado Cajueiro, do municipio de Caruarú, na occasião em que dava-se ao trabalho em suas lavouras o individuo Antonio Ferreira da Silva, succedeu ahi apparecer Manoel de Oliveira, sobre quem o mesmo disparou um tiro de espingarda, attingindo-o apenas um caroço de chumbo.

O delinquente foi preso em flagrante.

Sociedade Recreativa Juventude—Depois de amanhã terá logar o baile que essa sociedade pretende offerecer em homenagem á socia benemerita, D. Josephina de Aguiar.

Agradecemos o convite que nos foi gentilmente feito.

Faculdade de Direito — Na Secretaria da Faculdade de Direito fica aberta, até o dia 21 do corrente ás duas horas da tarde, a concurrencia para fornecimento de objectos para o expediente do 1.° semestre de Janeiro a Junho vindouro.

As pessoas que pretenderem contractar deverão apresentar propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, até o referido dia 21 de Janeiro.

Na Secretaria dar-se-hão informações aos concurrentes.

Uma boa noticia—Foram a 27 do mez proximo passado entregues a uma das officinas typographicas da capital de S. Paulo os autographos do formoso livro de versos intitulado «Coração», da conhecida e distincta poetiza D. Zalina Rolim, um dos mais brilhantes talentos que actualmente illustram o Estado de S. Paulo.

Spencer—Pelo que diz uma folha franceza, a profissão de philosopho não conduz ninguem em nossos dias á pipa vazia de Diogenes. O illustre metaphysico Herbert Spencer tem ganho, pelas suas obras, L. 75.000, cerca de 1.125:000$ ao cambio actual.

Bôa acção — Um livreiro millionario de Londres, o Sr. Nelson, deixou a somma de.... 50.000 libras sterlinas, destinadas a caixas de beneficencia e ao mobiliamento de salas de leitura para os operarios.

Noticias artisticas—Era esperada em Lisbôa, no dia 23 do mez passado, a celebre actriz franceza Anna Judid, que ia dar algumas representações no theatro da Trindade.

— No dia 4 do corrente devia ter realisado um concerto na elegante capital de S. Paulo o barytono brazileiro Sr. Lima Braga.

Direitos de Estatistica —O boletim commercial do Sr. Souza Belens, da praça da Bahia, consigna a seguinte observação.

Direitos—Todos os generos, inclusive o xarque, que entrarem neste mercado pagarão de Janeiro de 1893 em diante 2 % de estatistica sobre o valor official como imposto deste Estado.

Grandeza e decadencia —Um conselho de guerra na Hollanda passou um mandato de prisão contra o tenente Luiz Carlos João Filippe de Borbon, por ter desertado do seu regimento, que estava de guarnição em Deventer.

Alberto de Borbon, pae do desertor, diz que é filho de Luiz XVII, isto é herdeiro do decapitado Luiz XVI.

A dar-se credito ao que diz o que se chama Borbon, os historiadores estão equivocados ao affirmar que o delphim morreu solteiro.

Alguns fieis servidores levaram-o para a Hollanda, onde casou e teve descendencia.

Será verdade?

Os Philomonos—São avisados os Srs. socios d'essa sociedade que a séde da mesma é no predio n. 38 do Cáes do Capibaribe; assim como são convidados os que quizerem fazer parte do prestito carnavalesco a entender-se com a commissão encarregada dos respectivos festejos, a qual estará diariamente na mencionada séde, das 6 horas da tarde ás 9 da noite.

Companhia Progresso Alagoano—São convidados os Srs. accionistas d'esta Companhia a fazerem até o dia o dia 30 de Janeiro corrente, a 3.ª entrada na razão de 10 % do capital subscripto bem como fazerem a 2.ª entrada no mesmo prazo os Srs. accionistas, que a não tenham feito ainda.

Instituto dos Professores de Pernambuco—São convidados os Srs. associados d'esse Instituto a se reunirem na séde do mesmo, hoje ás 10 horas, para ter logar a posse dos novos eleitos para o corrente anno e juntamente a prestação de contas, na fórma dos Estatutos.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Hoje, á hora do costume, haverá sessão ordinaria n'esse Instituto.

Vapor Brazil—Esse paquete nacional, do Lloyd Brasileiro, que hontem deixou o porto da Parahyba, deverá amanhecer hoje no nosso porto, seguindo amanhã, sexta feira, para os portos do sul.

Espancamento—No dia 24 do mez findo, ás 11 horas da manhã e no sitio denominado—Santa Anna do districto de Palmeira de Garanhuns, o individuo José Messias espancou a cacetadas a Joanna Maria da Trindade.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede-se nos termos da lei.

Paquete Jacuhype Por affluencia de carga, foi transferida para ás 3 horas da tarde de hoje, a sahida deste paquete da Companhia Pernambucana, para o norte.

Serviço policial—Hoje faz ronda de visita o Sr. alferes Luiz de França.

O corpo de policia dará as guardas do Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 5.

Leilões -Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de diversos predios.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no Cáes da Companhia Pernambucana, de caixas com frascos de bocca larga; e ás 12 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de uma casa.

Missas funebres -Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na ordem 3ª do Carmo, pela alma de Joaquim Innocencio Gomes.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 10 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°,3	758m,92	19,81	85
9 »	26°,3	757m,74	19,84	78
12 »	27°,6	756m,58	19,87	71
3 t.	28°,1	756m,55	20,05	71
6 »	27°,6	756m,58	20,36	74

Temperatura minima 23°,75.
Temperatura maxima 29°,25.
Evaporação em 24 horas ao 7,m9, a sombra 5,m6.
Chuva 0 m8m.
Direcção do vento NE de meia noite 2 h. e 04 m da manhã; NNE até 3 h. e 44 m.; N até 8 h. e 22 m., variavel de SE á ENE até meia noite.
Velocidade média do vento 4m,60 por segundo.
Nebulosidade média 0,60.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	10 de Janeiro	10—44 da m.	1m68
B. M.	10 de »	4—47 da t.	0m88
P. M.	10 de »	11—28 da t.	1m70
B. M.	11 de »	5—30 da m.	0m83

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 10 de Janeiro de 1892.

Existiam 402, entraram 9, sahiram 9,—existem 402.

A saber:
Nacionaes 370, mulheres 16, estrangeiros 16.—Total 482.
Arraçoados 355.
Bons 335
Doentes 16.
Loucos 2.
Loucas 2.
—Total 355.

Movimento da enfermaria

Teve alta:
José Leopoldino da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 72 pessoas, sendo 30 homens e 40 mulheres.

Hospital Pedro II —O movimento desse estabelecimento de caridade, á cargo da Santa Caza de Misericordia do Recife, do dia 9 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam	669	
Entraram	22	
	——	691
Sahiram	30	
Falleceram	2	
Existem	669	
	——	701

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 7.

Malaquias entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Simões Barbosa entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Berardo entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/4

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Bastos de Oliveira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 16ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 17 de Janeiro (terça-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará — A 9.ª serie da 56.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 250:000$000, será extrahida no dia 14 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará—A 1.ª serie da 1.ª loteria, deste estado sendo premio grande de 150:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 12 de Janeiro, (quinta feira.)

Todos os bilhetes dessa loteria acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 10 de Janeiro:

José Luiz de França Torres, Pernambuco, 61 annos, casado, Afogados; amolecimento cerebral.

Rosa Maria do Rosario, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; desinteria.

Manoel Joaquim de Souza, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Graça; febre palustre.

Lucinda Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; tuberculose.

Amaro, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Luiz, Pernambuco, 42 annos, Recife; enterite.

Noemi, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; dentição.

Cosme Vicente Ferreira, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa Vista; tetano traumatico.

João Pereira da Silva, Parahyba, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; Paralysia.

SPORT

Premios

Durante a estação sportiva dos turfs inglez e francez no anno de 1892, grande numero de productos dos principaes garanhões desses paizes realisaram victorias, que trouxeram notavel vantagem aos respectivos proprietarios.

Eis a relação dellas:

PRODUCTOS INGLEZES

St. Simon, por Galopin e St. Angelo, 1,374.350 francos.

Bend d'Or, por Doncaster e Ronge Rose,.... 443.800 francos: « Wisdom, » por Blinkhoolie e Aline, 394.725 francos.

Ormonde, por Bend d'Or e Lily Agnès, 379.050 francos.

« Saraband, » por Muncaster e Higland Fling, 340,325 francos.

« Isomny » (morto), por Sterlin e Isola Belle, 269.550 francos.

« Roberth the Devil » (morto), por Bertram e Cast Off, 235.775 francos.

« Muncaster » (morto), por Doncaster e Windermère, 209 475 francos.

« Hermit » (morto), por New Minster e Seclusion, 205.050 francos.

« Galopin » por Vedette e Flying Duchess, 193.925 fr.

« Charibert » por Taormamby e Gertrudes,.... 191.075 fr.

« Retreat, » por Hermit e Quick March, 190.275 fr.

« Prism, » por Uncas e Rainbon, 153.350 fr.

« Morgan » por Springfield e Morgiana,.... 154.875 fr.

« Hagioscope, » por Speculum e Sophia,... 149 425 fr.

« Minting, » por Lord Lion e Mirt-Sance,... 149 225 fr.

« Saint-Gatien, » por Rotheril ou The Rover e Saint Editha, 144 775 fr.

« Elizevir, » por Salvator e Preface, 132.125 fr.

« Melton, » por Moster Kildare e Violet Melrose, 131 075 fr.

« Privateer, » (morto), por Adventurer e La Favorite, 139.775 fr.

« Bacaldine, » por Solon e Baliyroe, 139.200 fr.

« Rosebery, » por Speculum e Ladylike..... 123.800 fr.

Desta relação destacam se com grande vantagem sobre os outros, os productos de « St. Simon » que, em menos de um anno, levantaram a bagatella de « um milhão trezentos e setenta e quatro mil trezentos e cincoenta francos! »

PRODUCTOS FRANCEZES

— Na lista destes figuram em primeiros logares:

« Ener y, » 636.207 francos.
« Narcisse, » 441 004 fr.
« The Baad, » 356.149 fr.
« Zut, » 197.379 fr.
« Little Duck, » 195.933 fr. e um objecto de arte.
« Perplexe, » 191.360 fr.
« Vigilante, » 187.243 fr.
« Fra-Diavolo, » 161.552 fr.
« Le Destrier, » 160.350 fr.
« Atlantice, » 157.643 fr.
« Viguemalle, » 157.183 fr.
« Zing Lud, » 156.300 fr. e um objecto de arte.
« Xaintrailles, » 143.144 fr.
« Silvio, » 105.048 fr.
« Cœrulous, » 103.400 fr.
« Bruce, » 101.958 fr.
« Bay Archer, » 101.146 fr.

Ha muitos outros que ganharam menos de 100.000 francos, verificando-se desta lista, que este anno os filhos de « Energy » foram os que mais ganharam.

MEMORIAL

Gravatas

A ultima novidade em gravatas chinezas de fina seda, sortidas em cores e modellos chics, recebeu o Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88.

Sem contestação

É a

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:
CHAPEOS de todas as qualidades.
CAFOTAS de seda, palha e flores.
TOUCAS e chapéos phantasia para crianças.
GRAVATAS, flores, plumas e passaros.
AIGRETES phantasia para penteados.
GASES e véos de todas as cores.
etc. etc. etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

— Dr. Manoel Carlos mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e póde ser chamado, a qualquer hora, para fóra e dentro da cidade.

Telephone 341.

Dr. João Rangel avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A, continuando com o consultorio ao largo do Corpo Santo n. 9, 1° andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.
Telephone (no consultorio) n. 58.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle,

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 3, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua nova n. 18, 1.° andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da rua Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.° andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Advogado

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34.

Thelephone n. 499.

— O advogado Hemeterio José Vellozo da Silveira, com trinta e cinco annos de exercicio de sua profissão, abrio seu escriptorio á rua Quinze de Novembro, (antiga do Imperador) n, 48.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicaments homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Ao publico

A directoria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em seu artigo de hontem, resposta ao de 3 do corrente, assignado pel'«Os professores do Lyceu» julgou conveniente a comparação entre o numero de alumnos approvados nos 2 ultimos annos, para chegar á conclusão de que a reducção nos vencimentos dos referidos professores influio lhes no modo de agir relativamente ao ensino.

Este ponto me toca muito de perto, e é por isso que venho á imprensa, encarregando-me de dar resposta ao mesmo artigo, visto não dever ella ser demorada e eu não dispor de tempo para ouvir meus collegas.

Esqueceu-se a directoria de que sempre me elogiou, quer nas suas sessões, quer particularmente, como severo cumpridor de meus deveres, já na qualidade de director das aulas, já na de professor do Lyceu, e disse que em 189? a cadeira de portuguez (a mim confiada) deu 6 alumnos approvados, ao passo que no anno anterior déra maior numero dos mesmos.

Porque não declarou que a differença era apenas de um alumno?

Porque não disse que foram apresentados 9 para prestarem exame; não sendo o professor culpado pela falta de comparecimento de 2 e pela reprovação de 1?

Devia a directoria declarar tudo isto, não só quanto á minha cadeira, mas com relação ás de meus collegas.

Cumpre ainda notar que dous dos meus alumnos recusaram se a prestar exame no Lyceu, á vista da «nenhuma validade do mesmo» e que eu aconselhei a outros dous—,capazes de escrever um communicado com a redacção e a orthagraphia de alguns dos periodos do da directoria—, que não se submettessem a elle, como desejavam, visto não estarem habilitados.

E assim relativamente aos demais professores, dous dos quaes, pertencentes ao numero dos que não deram alumnos, não devem merecer censura da directoria, pois arrependeram-se de ser solidarios com seus collegas.

Porque não se declarou que, tendo se realisado em Março a reducção de vencimentos, o signatario deste offereceu se em Junho para leccionar latim e, acceito, tres vezes por semana ia ao estabelecimento dar explicação a 8 alumnos (frequencia média) gratuitamente, sem outra satisfação além da que lhe trouxe o brilhante exame de um alumno no 1°. anno daquella materia.

Porque se omitio que o professor de francez, Dr. Baptista de Castro, continuou a leccionar inglez sem vencimentos?

Qual, pois, a influencia da reducção?

Porque não se expôz ao publico o livro do ponto para serem verificadas as faltas dos professores?

Porque não se declara que durante duas semanas deixaram as aulas de funccionar, embora presentes os professores, por haver ensaios de concertos?

Passemos aos outros pontos.

A directoria, referindo-se aos demissionarios, devia expressar-se deste modo:

« Os professores do Lyceu, em sua totalidade, etc», e não «alguns professores etc. Não importa que dous delles mudassem de opinião.

A directoria pos de parte as subvenções que recebe, declarando que «não são applicadas ao ensino» e o facto, que considera insignificante, de haver deixado um de seus membros de lavrar, durante dous annos, os termos de exames e de tel-os escripto um dos professores, para esse serviço não ficar mais *adiantado* do que estava.

Porque não declarou a directoria que esse professor não lavrou as actas dos exames de inglez e arithmetica prestados em 1891, por não terem sido encontradas no archivo as provas escriptas.

E quer a directoria que os professores exhibam mappas de frequencia—porque não se referio a alguns, como devia, mas á totalidade?—dos quaes nunca fez caso, para depois os mesmos professores passarem pelo dissabor de ver no chão ou no quarto da Drainage, *archivado*, o producto de alguns minutos de suór.

Diz a directoria «que em 1891 os exames se fizeram com toda solemnidade e em 1892 não.

Ao contrario: em 1892 a solemnidade appareceu mais pujante: Os Drs. Porto Carreiro, Baptista e Laurentino e o professor Cyrillo, presidentes das bancas examinadoras, ao publicarem os julgamentos respectivos, pronunciaram discursos—o que nunca se tinha feito—estimulando os alumnos, mostrando-lhes as vantagens do estudo, aconselhando-lhes o emprego de todos os esforços no sentido de serem, mais tarde, as referidas bancas compostas de artistas e não de bacharéis e outras pessoas estranhas as artes, etc.

Porque não esteve presente um delegado do Governo?

A quem competia solicital-o?

Ha alguma disposição no regulamento exigindo-o?

A directoria falla em falta de communicações.

Não foi esta em parte autorisada pelo director que se diz *«inimigo do papelorio»* e que sempre assistia ás congregações?

O signatario do presente não se considerou até muito pouco tempo vice-director das aulas, quando, a muito, fôra nomeado director?

Não acontecera o mesmo com relação ao professor de francez, que quatro mezes depois do nomeado effectivo ainda se julgava substituto?

Vou concluir. Ao publico, de quem a directoria zombou, bastaria a leitura do communicado dos professores do Lyceu, no qual estão transcriptos diversos documentos, e a da resposta da directoria, enxame de inverdades imaginadas durante 8 dias, para habilital-o a dar o seu *veredictum* e a declarar em qual dos referidos communicados houve *ageitamento*.

Despréso as expressões picantes da directoria, que não soube corresponder á nossa delicadesa, e a infidelidade,—que o publico verificará — na transcripção de alguns periodos do artigo publicado no *Diario* de 3 do corrente, e solicito da mesma directoria que ponha em *pratos limpos* a grande quantidade de — «muito teria ainda que dizer» ;—ainda mais: rogo-lhe que «Desça a outras considerações, narre outros factos de muita significação, accentue mesmo, melhor, alguns dos que ligeiramente mencionou e *ponha de parte* tanta generosidade.»

Ao amigo Dr. Pereira da Costa e ás pessoas da directoria com que entretenho relações de amisade, peço queiram desculpar-me, caso algumas das minhas expressões lhes desagradem.

Acredito que, ainda desta vez, não me regatearão seus elogios.

11 de Janeiro 92.

M. Silveira, sobrinho.

Minh'alma é triste

Minh'alma é triste como a rôla afflicta
Que o bosque acorda desde o albor da aurora,
E em doce arrulo que o soluço imita
O morto esposo gemedora chora.

C. de Abreu.

Minh'alma é triste, como é triste o grito
Do infeliz naufrago lá no mar deserto,
Minh'alma é triste, vive sem socego,
Qual pobre nauta n'um caminho incerto.

Minh'alma é triste qual funerio sino
Além chorando por quem já morreu,
Minh'alma chora a infancia querida
Estrella brilhante que de si correu.

Minh'alma é triste como é triste o campo
De um cemiterio ao luar brilhante,
Suspira e geme, procurando allivio
Mas já não pode em tão fatal instante.

Meu Deus! sou triste e já soffro tanto
Sinto-me entregue aos vai-vem da sorte,
Suspiro, anceio, quero ser feliz
Mas ai! não posso, só depois da morte.

Para que viver neste mundo assim
Sem ter descanso nem um só momento?
Quebrem-se os fios desta triste vida
Descanse minh'alma de cruel tormento.

Minh'alma é triste, não tem alegria,
Não tem prazer nesta triste vida,
Não tem esperanças, já estão perdidas
No negro campo desta insana lida.

6—1—93.

José Costa.

Club Republicano da Torre

Sim, senhor, Dr. Ribeiro da Silva, vimos a sua eleição.

Deve estar muito satisfeito por ter podido eleger o Sr, Francelino Domingues, presidente, por si á capricho escolhido.

Podéra, se S. S. empenhou-se sériamente pela sua eleição; cabalou e... ganhou!

E o Sr. Francelino Domingues nunca foi cousa alguma no Club onde S. S. é orador á 2 annos!!

Felicitamol-o, e ainda mais, a essa nova directoria, obra exclusivamente por S. S. manipulada! Que ira bom proveito.

O *Zumba.*

Externato Pernambucano

4—RUA DA IMPERATRIZ—4
(1° e 2° andares)

Director bacharel Moreira de Azevedo

As aulas desde o dia 9.

São professores o director e os Drs. Moraes Pinheiro, Antonio Guimarães e João Baptista Lopes de Castro.

A aula primaria a cargo do director.

Errata

No artigo de hontem, sob o titulo Felix de Arvers encontram-se os seguintes enganos de revisão:

Em lugar de descriptas—leia-se descriptos.
Em lugar de pastor—leia se passar.
Em lugar de soffrimentos—leia-se supprimentos.
Em lugar de eu—leia-se a.
Em lugar de segrego—leia-se segredo.

A. B.

Ao publico

Constando-nos que alguem tenta passar como dinheiro coupons da NOVA HAMBURGO de valor de 200 rs. em que a annos pretendemos emittir para falicilitar não só os trocos neste estabelecimento como tambem para maior reclame prevenimos ao publico que os não receba por não ter se effectuado dita emissão e portanto nada valerem.

Recife—11—1—93.

Augusto Krusses, successores.

Collegio de Nossa Senhora da Piedade em Olinda

LADEIRA DO VARADOURO N. 34

Directora

MARGARIDA ALVES VIANNA

Este Collegio de educação para ambos os sexos, abrio as suas aulas no dia 9 de Janeiro e continúa a admittir alumnas e alumnos internos, meio-pensionistas e externos, mediante uma modica penção.

A casa em que elle funcciona reune todas as condições hygienicas; sendo boa a alimentação que se dá aos jovens educandos.

A' par da educação physica, a moral e a intellectual estão a cargo da directora e de um corpo docente habilitado.

Ensinam-se primeiras letras, linguas Portugueza, Franceza e Ingleza, Arithmetica, Geographia, Geometria, Musica, Piano, Rabeca e Canto.

São professores das aulas secundarias d'este Collegio, os Srs. Drs. Cicero Odon Peregrino da Silva e João Baptista Regueira Costa.

Professora de bordados, a Exma. Sra. D. Angela Guimarães; e de musica, a Exma. Sra. D. Mathilde Cerotti, harpista maestra, que ensinará Canto e Rabeca.

A crise.—Não se assustem os homens politicos ministeriaes, não vamos fallar da mudança do ministerio.

A crise a que nos referimos é a idade critica em que as jovens passam a ser mulheres e os jovens sentem as consequencias de um rapido crescimento.

Nesses casos empregam-se então os tonicos, e entre elles está reconhecido que o mais excellente é o Quinium Labarraque, ao mesmo tempo agradavel ao paladar e energico e que actua de um modo rapido e efficaz e sem produzir o menor abalo. Em razão de sua energia e do tamanho dos vidros, este preparado, unico do seu genero que foi approvado pela Academia de Medicina de Paris, sahe mais barato que a maior parte de outros productos similares.

Aviso.—Devemos acautelar os nossos leitores contra as imitações que se fizeram da Phosphatina Falières, que goza em nosso paiz de grande e legitima fama.

Lhes recommendamos exigir o nome e a firma «Falières». A palavra «Phosphatina» é a propriedade exclusiva dos preparadores deste excellente alimento.

Srs. Chassaing & C., de Paris.

Phosphatina fatiéres, alimento das creanças.

Peitoral de Cambará

Uma pessôa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, soffria ha muito tempo de uma incommoda tosse asthmatica que resistia a todo tratamento medico; tomando, porém o Peitorol de Cambará, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo

Vende se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas pharmacias e drogas.

É agente a Companhia de Drogas.

Ao publico

O cirurgião dentista Numa Pompilio continúa com o seu consultorio a rua Barão da Victoria n. 54, onde os seus amigos e freguezes encontrarão pessoa habilitada para desempenhar todo e qualquer trabalho concernente a arte e a cirurgia dentaria.

Outro sim, já lhe permittindo o seu estado de saude, acha se a testa dos mesmos trabalhos.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr João Coelho de Queiros, morador no Rio Bonito, estado do Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor allivio, e usando o Peitoral de Cambará, de S. Soares, o soffrimento desappareceu completamente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr anatureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

PEITORAL DE CAMBARA'

A Exma. Sra. D. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

MUTILADO

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se radicalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a.... 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0/0
Recebimento de juros e dividendos	2 0/0
Idem de pensões neste Estado .	2 0/0
Idem idem na capital federal. .	10 0/0
Idem de alugueis de predios. .	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10
Idem idem idem judialmente. .	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1/2 0/0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0/0
Pagamento de impostos fiscaes .	5 0/0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio. .	3 0/0
Por venda de generos do paiz. .	3 0/0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior .	3 0/0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0/0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação.	Convencional

PEITORAL DE CAMBARA'

Uma pessoa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, soffria ha muito tempo de uma incommoda tosse asthmatica que resistia a todo tratamento medico; tomando porém o Peitoral de Cambará, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo.

Vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas pharmacias e drogarias.

E' agente a Companhia de Drogas.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 *de Janeiro de 1893.*

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Amorim Junior.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 1/8 sobre Londres pelo meio dia o Banco de Pernambuco saccou a 13 1/4 retrahindo se mais tarde para 13 1/8.

Em papel particular não constou negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 13 1 8 abertos a offertas.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$600
Usinas por 15 kilos. . . .	$	a	7$800
Branco idem idem	6$200	a	7$200
Somenos, idem idem. . . .	4$200	á	4$300
Mascavado idem idem . . .	3$200	a	3$300
Bruto idem idem.	3$000	a	3$100
Bruto melado	2$500	a	2$600
Retame idem idem	2$200	a	2$300

Algodão

Vendas 11$100.

Alcool

Por pipa de 480 litros 210$000

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 125$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 570 réis nominal.

Verdes a 350 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 70$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 6$000 a 11$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 7	8698	443
Vapores.	1 a 7		
Animaes	1 a 9	2038	572
Estrada de Ferro Central	1 a 9	2954	331
Idem de S. Francisco .	1 a 7	14041	257
Idem de Limoeiro . .	1 a 7	9698	2666
Somma		37429	4269

Peitoral de Cambará

O honrado vice-consul portuguez em Paranaguá, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, vio sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

A Praga Universal.—Em todas as regiões e entre as pessoas de todas occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares, portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o *Peitoral de Anacahuita* o qual as deve perseguir, e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente, até nos mais remotos confins do mundo.

O soldado nos encampamentos, o mineiro nas minas d'ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessôas sujeitas á padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera; acharão com a mais grata satisfação, no *Peitoral de Anacahuita*, um remedio irresistivel e absoluto, para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades.

Cumpre-se to, mopeis é bom estar-se prevenido.

Como garantia contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Peitoral de Cambará

O Sr. Thomaz Lencina, filho adptivo do Sr. Vicente Simões Filho, estancieiro em Sarandy, Rio Grande do Sul, principiou a soffrer de uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida, declarando se depois uma terrivel tuberculose pulmonar. Tendo sido tratado pelo illustre medico militar Dr. Medeiros, sem resultado algum, foi depois consultado em Sant'Anna do Livramento, o habil medico Dr. Fialho que lhe receitou o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que curou o radicalmente, livrando-o assim de uma morte certa.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

Ee a Companhia de Drogas.

Curso primario e secundario

O professor José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas do seu curso primario e secundario, sito no pateo do Carmo n. 26, abrir se-hão no dia 9 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Aula particular

A professora Anna Theodora Simões avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que a sua aula particular sita no pateo do Carmo n. 26 1º andar, abrir-se-ha no dia 9 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Importação

Hiate nacional «Deus te Guarde», entrado de Macáo em 7 e consignado a Bartholomeu Lourenço e C., manifestou:
Sal 400 alqueires á ordem.

Barca norueguense «Hebe», entrada de Cardiff em 7 e consignada a Lopes Guimarães e C., manifestou:
Carvão de pedra 767 toneladas á ordem.

Vapor nacional «Goyanna», entrado dos portos do sul em... e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:
Café 100 saccos a João Fernandes de Almeida, 46 a Affonso Tatordo.
Estopa 12 fardos a J. A. C. Vianna.
Oleo 2 quartolas a Guimarães & Valente.
Saccos 4 fardos a David Ferreira Porto Baltar.
Xarque 500 fardos a Joaquim da Silva Carneiro e C., 300 a M. Maia e C.

Vapor nacional «Santelmo», entrado dos portos do sul em... e consignado a Pereira Carneiro e C., manifestou:
Azeite 6 barris a Joaquim Alves da Silva Santos.
Cambará 50 caixas a Companhia de Drogas.
Cevada 20 saccos á ordem.
Folinha 2 caixas a Companhia de Drogas.
Mercadorias 1 volume á ordem.
Pipas 50 a G. Paill, 80 a Pereira Pinto e C, 46 á ordem.
Xarque 160 fardos a Joaquim da Silva Carneiro e C., 338 a H. Lundgren e C

Vapor nacional «Pernambuco», entrado dos portos do sul em 10 e consignado a Pereira Carneiro e C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Couros 1 caixão a F. S. Albuquerque G. Marques.
Chapéos 2 caixões a Manoel Joaquim Fernandes.
Calçados 1 caixão á ordem.
Liquido 24 caixas e 10 barris á ordem.
Mercadorias 4 volumes a Francisco Manoel da Silva e C., 2 a Capitania do Porto.
Fumo 4 volumes a J. B. dos Reis, 112 a Azevedo e C., 17 a Costa Pereira.
Tecidos 10 fardos a Guerra Fernandes e C., 5 a Joaquim Agostinho e C., 5 a Olintho Jardim e C., 5 a Ferreira Irmãos e C., 5 a A. Vieira e C, 10 a R. de Carvalho e C.
Vinho 60 barris á ordem.
Vinagre 15 barris á ordem.

Carga da Victoria

Café 72 saccos a Companhia de Estiva.

Carga da Bahia

Charutos 4 caixas á ordem.
Calçados 1 caixão á ordem.
Fio 37 saccos á ordem.
Panno de algodão 144 fardos á ordem.

Vapor nacional «Parahyba», entrado dos portos do sul em 9 e consignado a Companhia de Estiva, manifestou:
Agua mineral 1 caixa á ordem.
Barris 200 a Pereira Pinto e C.
Café 1.294 saccos a Companhia de Estiva, 300 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 100 a João Fernandes de Almeida, 100 a Paiva Valente e C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes 50 a Lopes Alheiro e C., 188 a Figueiredo Costa e C., 83 a Castro Lemos e C., 85 a Ferreira Rodrigues e C., 60 a Tavares Lopes e C.
Farinha 8/2 barricas a Companhia de Estiva.
Farello 2.900 saccos a mesma.
Fumo 21 volumes a Azevedo e C.
Pregos 1 barrica a W. Halliday e C.
Pipas 100 a E. Billion, 100 á ordem.
Mel 1 barril a Almeida Machado e C.
Roupa 1 volume á ordem.
Vinho 603 caixas á ordem.

INSTITUTO PHILOMATICO

Rua do Visconde de Albuquerque n 33

INTERNATO E EXTERNATO

DIRECTOR

Bacharel— Olintho Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 9 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria Victor.

Instituto 19 de Abril

Estabelecimento de educação e de instrucção

Fundado em 1883

PELO BACHAREL

LUIZ DA C. F. PORTO CARREIRO

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

O serviço lectivo está aberto desde o dia 7 de Janeiro.

53—Rua Visconde de Jamaragibe (antiga do Hospicio)—53.

Telephone n. 104

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Paris, Lisboa e Bahia, recentemente chegado da Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Dentaduras com e sem chapa, systema do Dr Clecsier. Obturação e ourificações garantidas.

Extracções gratis aos pobres.

Peitoral de Cambará

O Sr. Bernardo José dos Santos importante fazendeiro, no Cerrito, Rio Grande do Sul, achando-se ha seis annos soffrendo de uma gravissima tosse com abundantes escarros de sangue, conseguio curar-se com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E'a gente a Companhia de Drogas.

Dr. Freitas M. Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirorgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Exportação

RECIFE, 10 DE JANEIRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregou:
Joseph Esnaty, 128 saccos com 7,680 kilos de caroços de algodão, 75 ditos com 4,500 ditos de semente de carrapateira e 36 atados com 1,800 ditos de aparas de couro.
— No vapor poruguez «Alice», para Liverpool, carregaram:
Cascão & Barbosa, 269 saccos com 20,125 kilos de assucar mascavado.
B Williams & C, 500 saccas com 36,790 kilos de algodão.
Para Estados Unidos, carregou:
J. M Oliveira Andrade, 89 saccos com 6,675 kilos de assucar.

Para o interior

— No vapor nacional «Pernambuco», para Ceará, carregou:
M. F. Martins, 5 saccos com 375 kilos de assucar branco.
Para o Pará, carregaram:
P. Carneiro & C., 80 barricas com 8,410 kilos de assucar branco.
F. Lemos & C, 58 caixas com 1,620 litros de oleo de mamona.
Amorim Irmãos & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado e 150 barricas com 10,462 ditos de dito branco.
C Guimarães Junior, 300 barricas com 20,109 kilos de assucar branco.
P. Alves & C., 300 barricas com 210,056 kilos de assucar branco.
M F. Martins, 300 barricas com 23,457 kilos de assucar branco.
A. Borges Pereira, 100 barricas com 7,440 kilos de assucar branco.
J. Baltar & C., 40 barricas com 3,360 kilos de assucar branco.
Para Manáos, carregaram:
M. Borges & C., 15 barris com 1,410 litros de aguardente.
P. Alves & C., 58 barris com 5,5?8 litros de aguardente e 105 barricas com 7,265 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 30 barris com 2,700 litros de aguardente e 35 barricas com 2,360 kilos de assucar branco.
H. Burle & C., 25 barricas com 1 200 kilos de assucar branco e 10 barris com 960 litros de aguardente.
C. Guimarães Junior, 30 barricas com 1,850 kilos de assucar branco.
Para Maranhão, carregaram:
M. Maia & C., 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.
— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Carneiro & C., 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco.
P. Alves & C., 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
H. Burle & C., 200 saccas com 15,006 kilos de algodão.
L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa.
Para Santos, carregaram:
P. Alves & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito branco.
S. Guimarães & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.
P. Pinto & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool e 200 barris com 17,200 ditos de aguardente.
P. Carneiro & C., 25 pipas com 11,750 litros de alcool.
— Na barcaça «Correio de Macáo», para Macahiba, carregaram:
J. Salgueiral & C., 10 barricas com 695 kilos de assucar branco e 5 ditas com 300 ditos de dito refinado.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Instituto Pernambucano

DIRECTOR

Bacharel Virginio Marques C. Leão

63—Rua do Hospicio—63

TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir se-hão no dia 7 do corrente.

Recife, 1 de Janeiro de 1893.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil.

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

O advogado Dr. Manoel Portella Junior continúa com seu escriptorio a rua do Commercio n. 44, 1º andar.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE JANEIRO DE 1893

Alcool (litro)	385
Algodão em rama (kilo)	653
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	386
Assucar mascavado (kilo) . . .	190
Bagas de mamonas (kilo) . . .	100
Borracha de leite de mangab. (kilo) .	1$200
Cachaça	200
Couros seccos espichados (kilo) . .	570
Couros seccos salgados (kilo) . .	510
Couros verdes (kilo)	335
Caroços de algodão (kilo) . . .	35
Carrapateira (sementes) (kilo) . .	109
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$005
Carnaúba (cera vegetal) (kilo) .	400
Cera em velas (kilo).	640
Canna (aguardente) (litro) . .	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo) . .	50
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	100
Milho (kilo).	90
Semente de carnaúba (kilo) . . .	60
Sola (meio)	4$400
Stearina em velas (kilo) . . .	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 10	489.036$457	
Idem de 11	81:538$943	
		570:545$400
Renda do Estado:		
Do dia 10	161:383$997	
Idem de 11	15:804$746	
		177:188$743
Somma total		747:734$143

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 10	90.906$820
Idem de 11	3:743$096
	94:649$916

RECIFE DRAINAGE

Do dia 10	1:213$628
Idem de 11	89$673
	1:305$301

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 11

Maceió—1 dia, vapor inglez Moonstone de 1360 toneladas, commandante Alfred Gibson, equipagem 22 em lastro a Boxwell & C,

Macahé—25 dias, barca sueca Anna Sofia de 481 toneladas, capitão E. J. Lodim, equipagem 11, em lastro a H. Lundgren.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—vapor nacional Pernambuco, commandante Roberto Ripper, carga varios generos.

Terra Nova—lugar inglez Florence, capitão Samuel Faccey, em lastro.

Parahyba—vapor inglez Explorer, commandante R. H. Jones, carga varios generos.

Curso

DE

NOVEMBRO A FEVEREIRO

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO

Edificio do Instituto 19 de Abril

Ensino de desenho e pintura

Uma pessoa competentemente habilitada e com alguma pratica de ensinos offerece-se ás Exmas. familias desta capital para leccionar desenho em geral e pintura.

Dirigir carta fechada com as iniciaes A. J. nesta typographia.

Honorarios modicos.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Collegio Santa Lucia

Para o sexo feminino

RUA DO LIVRAMENTO N. 22

As aulas deste estabelecimento de educação, reabrem se no dia 9 do corrente.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

Além de primeiras lettras, ensina-se as seguintes linguas; nacional, francez, inglez, allemã e italiana, theorica e praticamente, arithmetica, geographia e historia; musica, piano, desenho, todos os trabalhos de agulhas e flores de todas as especies.

As mensalidades são pagas adiantadas no acto da matricula.

A directora,
Anna do Rego Barreto de Almeida.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2 (2º andar)

As aulas começarão a funccionar a 9 deste mez. Ensina-se primeiras lettras, portuguez, francez, geographia, musica, piano, desenho e todos os trabalhos de agulha.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Janeiro foi o seguinte: Entraram

35 bois pesando 4,885 kilos.	
340 kilos de peixe a 20 réis	6$800
2 ditas com camarões a 100 rs.	$200
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
38 lugares a 200 rs.	7$600
8 suinos a 200 rs.	1$600
4 ditas com feijão a 200 rs.	$800
35 cargas de farinha a 200 rs.	7$000
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
12 ditas com gerimú a 300 rs.	3$600
15 ditas com milho verde a 300 rs.	3$000
3 ditas de canna a 300 rs.	$
2 cassuas com gallinhas a 300 rs.	$600
46 ditos com verduras a 300 rs.	13$800
4 ditas com fructas diversas a 300 rs.	1$200
1 dita de macacheira a 300 rs.	$300
2 dita de batata a 300 rs.	$600
11 ditas de melancia a 300 rs.	3$300
68 ditos com farinha a 400	27$200
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
31 columnas a 600 rs.	18$600
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
48 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$800
28 ditos de comidas a 700 rs.	19$600
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
9 ditos a 7 0 rs.	6$300
43 talhos a 2$000	86$000
	254$000
Rendimento do dia 1 a 9	2.243$360
	2.497$360

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 400 a 550 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$400 idem

Vapores a entrar

Mez de Janeiro.

Sul	*S. Francisco*	12
Europa	*Paranaguá*	12
Norte	*Brazil*	12
Norte	*Alliança*	12
Sul	*Una*	13
Sul	*Ceará*	13
Norte	*Jaboatão*	14
Sul	*Las Palmas*	14
Europa	*Trent*	15
Sul	*Tamar*	16
Norte	*Kate*	16
Norte	*Espirito Santo*	20
Europa	*Scholar*	21
Norte	*Olinda*	25
Sul	*S. Salvador*	30

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é... aconselhado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella commummente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores as indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosa n. 2

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 139

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando se prostrado no eito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu beneficio elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

Collegio

Onze de Agosto

A matricula para os que pretenderem frequentar as aulas deste estabelecimento estará aberta a começar do dia 12 e as aulas funccionarão do dia 16 em diante.

Sendo limitado o numero de alumnos, previne-se aos interessados de que é possivel não haver logar, principalmente no internato; mas, entendendo se com o director, poderão, querendo ficar com preferencia ás primeiras vagas.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia desta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

COLLEGIO DE N. S. DAS MERCÊS

RUA DO HOSPICIO 20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, para o sexo feminino, abrir-se-hão no dia 9 de Janeiro.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevedo.

Vaccina animal

O *Dr. Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia — Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

MUTILADO

Silveira, advogado e curador geral dos orphãos. Escriptorio a rua 15 de Novembro n. 54, 1· andar.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar. Residencia na Magdalena. Telephone n. 366

Venda da fabrica Caxias

Scientes da offerta de 125:000$000 e outra de 150:000$000 pelo espolio de Marcelino Gonçalves de Azevedo; prevenimos aos compradores, vendedores e interessados neste negocio: o mesmo espolio está em litigio com os abaixo assignados

Recife, 5 de Dezembro de 1892.

Santos & C.

EDITAES

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do commercio desta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia desenove do corrente mez de Janeiro depois da respectiva audiencia deste juizo se ha de arrematar em praça publica as duas casas sob numeros trinta e trinta e dous sitas á rua de Dias Cardoso freguezia de S. José, pertencentes a José Lopes Machado, no valor de um conto e oitocentos mil reis cada uma, a quanto fica reduzido, feito o abatimento de dez por cento sobre a avaliação seguinte:

Uma casa terrea sob numero trinta á rua de Dias Cardozo, freguezia de São José, medindo de vão á vão quatro metros e trinta centimetros e de fundo treze metros e quarenta centimetros, a qual casa tem uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha fóra quintal soffrivel e cacimba meeira, avaliada por dous contos de reis.

Outra casa terrea na mesma rua, sob numero trinta e dous, com as mesmas dimensões e commodidades, avaliada por dous contos de reis.

Ditas casas vão á praça por execução que move Bernardino Gomes de Carvalho contra José Lopes Machado.

E não havendo licitantes que cubram as referidas importancias de um conto e oitocentos mil reis, valor para cada uma dellas, irão á terceira praça com o intervallo de oito dias e novo abatimento de dez por cento sobre o preço desta segunda praça, nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela impresna e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dez de Janeiro de mil oitocentos e noventa e tres. Paga este quinhentos reis de sello e quinhentos de emolumentos pela assignatura, em estampilhas aqui colladas. Subscrevo é assigno. —O escrivão interino. Francelino da Silveira Machado.

Recife, 10 de Janeiro de 1893.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Edital n. 3

Praso de 30 dias marcados as professoras publicas: Carolina S. de Barros Falcão, Joanna Augusta de Albuquerque Jacome e Antonia Romualda Pessoa de Mello, e a alumna mestra titulada pela Escola Normal Aquilina Maria Fernandes.

De ordem do Dr. inspector geral, faço saber as professoras publicas Carolina S. de Barros Falcão, Joanna Augusta de Albuquerque Jacome, Antonia Romualda Pessoa de Mello, e a alumna mestre titulada pela Escola Normal, que em data de 5 do corrente o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado removeo: a primeira da cadeira de Ipotinga para a 10ª do sexo feminino da freguezia da Boa-Vista; a segunda da cadeira de Batalha para a de ensino mixto de Ipotinga; a terceira da cadeira de Chechéos para a de ensino mixto de Batalha, e nomeou na mesma data a alumna mestra Aquilina Maria Fernandes professora publica da cadeira de Chechéos em Agua Preta; fica-lhes, portanto, marcado o praso de trinta dias, as primeiras para apostillarem os titulos, e a ultima para tirar o titulo e assumir o exercicio de suas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1893.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco, por força da lei etc. etc.

Faz saber pelo presente que com o praso de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para provimento do officio de escrivão deste juizo, creado pela lei n. 526 de tres de Junho de 1862, e dos feitos municipaes por força da lei n. 35 de 17 de Dezembro do anno passado, vago em consequencia do fallecimento do respectivo serventuario João Vicente de Torres Bandeira.

Os concurrentes deverão juntar em original as suas petições com os seguintes documentos:

Primeiro: auto de exame de sufficiencia.

Segundo, certidão de idade.

Terceiro, certidão de exames de portuguez e arithmetica.

Quarto, folha corrida.

Quinto, attestado medico de capacidade phisica.

Sexto, procuração especial, se requererem por procurador.

Setimo finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de conformidade com o artigo 210 e seus paragraphos, do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1886,

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 dias do mez de Desembro de 1892

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza

Certifico que no lugar do costume, offixei o edital constante deste traslado.

Recife, 19 de Desembro de 1892.

O porteiro,
Francisco Mamede de Almeida.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1893

EDITAL N. 2

Praso de 40 dias marcado aos professores publicos Francisco Cesar de Lima e Julio Cesar Gonçalves Lima.

De ordem do Dr. Inspector Geral, faço saber aos professores publicos Francisco Cezar de Lima da cadeira de ensino primario de S. José do Belmente e Julio Cesar Gonçalves Lima, da de Triumpho, que tendo o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de 7 do corrente concedido a permutta que requereram, fica-lhes marcado o praso de 40 dias para apostillarem os titulos e assumirem o exercicio das novas cadeiras.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

O Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade, presidente do Superior Tribunal de Justiça deste Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que ao presente edital virem e a quem interessar possa que achando-se vago pelo fallecimento do serventuario vitalicio José Joaquim Correia de Oliveira, o officio de contador deste Tribunal, o qual tambem serve como destribuidor e contador, perante os juizes do crime, commercio e provedoria, fica aberto, pelo presente edital e com o praso de 30 dias, a contar desta data, o concurso para provimento vitalicio ao dito officio, que foi creado pelo alvará com força de lei de 30 de Maio de 1815, devendo os pretendentes habilitarem-se na fórma do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

O presente edital será affixado na porta do Tribunal e onde mais necessario for, remettendo se copia authentica ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado, para os fins convenientes.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 10 dias do mez de Janeiro de 1893.

O setretario do Tribunal,
Virgilio de Gusmão Coelho.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector do Thesouro deste Estado faço publico que em face do art. 68 do Regulamento de 28 de Fevereiro de 1891, a Junta da Fazenda recebe proposta por escripts para se darem no theatro de Santa Isabel os bailes de Carnaval, que serão quatro, preferindo-se o que mais vantagens offerecer ao theatro e ao publico.

Os Srs. concurrentes poderão apresentar neste Thesouro suas propostas que serão abertas em presença dos respectivos proponentes no dia 19 do corrente em sessão da referida Junta.

Secretaria do Thesouro do Estado, em 11 de Janeiro de 1893.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro faço publico a quem interessar possa, que do 1º do mez de Fevereiro em diante os pagamentos por folhas effectuados nesta repartição serão regulados pela ordem indicada na tabella infra, e approvada por S. Exc. o Sr. governador do Estado.

Tabella de ordem do pagamento de vencimentos feitos por meio de folhas

Numero de ordem:

1.º—Governador e secrdtario.
Força publica.
Thesouro.
Secretaria do Governo.
2.º—Superior Tribunal de Justiça e magistrados da capital.
Casa de Detenção.
Questura Policial.
3.º—Recebedoria.
Empregados do juizo.
Repartição das Obras Publicas.
4.º—Secretaria da Instrucção Publica.
Bibliotheca.
Junta Commercial.
Inspectoria de Hygiene Publica.
5.º—Secretaria do Congresso e Instituto Benjamin Constant.
6.º—Pessoal inactivo.
7.—Magistrados do interior.
8.º—Professoras de 3ª entrancia.
Escolas nocturnas.
9.º—Professores de 3ª entrancia.
10.—Professores de 2ª entranaia.
11.—Professoras de 2ª entrancia.
13—Professores de 1ª entrancia.
13.—Professoras de 1ª entrancia.

Observação

Os pagamentos serão effectuados de accordo com as forças do cofre na ordem indicada na presente tabella, que só poderá ser alterada por determinação superior.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1893

Servindo de secretario,
Joaquim Lucilo da Sequeira Varejão

Gremio Recreativo do Recife

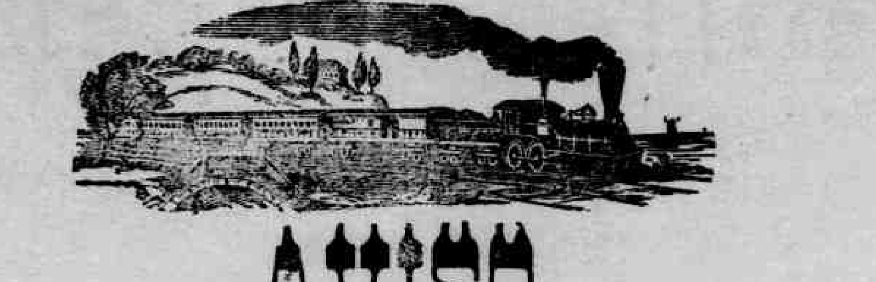
Assembléa geral extraordinaria
3ª convocação

De ordem do Sr. presidente convido pela terceira vez aos socios desta sociedade a reunirem se em sua séde sexta-feira 13 do corrente pelas 7 horas da noite para tratar se da liquidação difinitiva da mesma, cuja deliberação será tomada com qualquer numero de socios que comparecerem.

Sala das sessões do Gremio Recreativo do Recife, 10 de Janeiro de 1893.

1º secretario,
José Lopes de Oliveira.

Estrada de Ferro DE PERNAMBUCO DO RECIFE AO S. FRANCISCO



AVISO

O horario do trem extraordinario que principiou a correr do dia 21 de Dezembro passado entre as estações de Cinco Pontas e Cabo, fica alterado, a principiar de 15 do corrente, de accordo com a tabella seguinte para maior commodidade do publico.

PARA O INTERIOR	Todos os dias Noite	DO INTERIOR	Dias uteis Tarde	Dias santificados e domingos Noite
	H. M.		H. M	H. M.
Cinco Pontas (partida)	8.00	Cabo (partida)	1.50	6.45
Afogados	8.10	Ilha	2.10	7.0
Bôa-Viagem	8.20	Prazeres	2.35	7.20
Prazeres	8.27	Bôa-Viagem	2.43	7.27
Ilha	8.47	Afogados	2.55	7.37
Cabo (chegada)	9.00	Cinco Pontas (chegada)	3...	7.45

Cabo, 9 de Janeiro de 1893.

Wells Hood,
Superintendente.

Companhia Exportadera de Alcool e aguardente

Terceira chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a terceira entrada do capital á razão de 5 0/0 ou 5$000 por acção, até 15 de Janeiro proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 15 de Dezembro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a fazerem uma entrada de dez por cento sob o valor nominal de suas acções, até o dia 30 de Janeiro proximo, no escriptorio da companhia, á rua de Bom Jesus n. 42, 1· andar.

Recife, 30 de Dezembro de 1892.

José João de Amorim,
Director secretario.

Devoção DE N. S. da Conceição, a cargo dos artistas, erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife

Não tendo sido possivel realisar-se a festa de nossa padroeira no dia 8 de Dezembro de 1892, ficou transferida para o dia 29 do corrente, pedimos aos carissimos irmãos e devotos, para entrarem com suas esmolas, para realisação da mesma festividade.

Consistorio da devoção, 4 de Janeiro de 1893.

O escrivão,
Alfredo Lucio de Castro.

Banco do Brazil

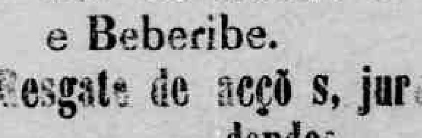
Paga se o dividendo das acções deste Banco a razão de 12$000 pelas de primeira serie e 6$000 pelas de segunda serie a rua do Commercio n. 6, 1·, andar, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:
Idem do Burgos n. 27, idem.
Idem do Amorim n. 64, idem.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Dr. Ivo Mequelino n. 9, predio de 1· andar.



Companhia Trilhos Úrbano do Recife a Olinda e Beberibe.

Resgate de acções, juros, dividendos

Avisa-se aos Srs. accionistas que desde o dia 1 estão sendo pagos os juros das acções preferenciaes e obrigações. que as acções preferenciaes de ns. 101 a 108, 124 a 126, 129 a 142 não vencerão juros neste semestre porque são chamados a resgate, que se effectuará nas terças e sabbados, e que do dia 17 até o dia 21, das 10 horas ao meio dia quando se farão todos os pagamentos pagar.se-ha no escriptorio da companhia o 36º dividendo a razão de 6 %; sendo depois deste prazo feitos os pagamentos as terças e sabbados que forem dias uteis.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico, para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que em observancia ao disposto em aviso n. 3090 de 23 de Dezembro ultimo, recebe-se propostas em cartas fechadas no gabinete do expediente do Sr. inspector, até ás 12 horas do dia 20 do vigente mez, para os concertos necessarios na enfermaria de marinha deste Estado, servindo de base a descripção dos mesmos concertos que se acha exposta nesta secretaria para o necessario exame dos concurrentes.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Assembléa Geral Ordinaria

Autorisado pelo Sr. presidente da assembléa geral, convoco os Srs. accionistas a se reunirem para realisal-a no dia 20 do corrente, afim de apreciarem o parecer de commissão de contas e o relatorio da directoria.

Recife, 9 de Janeiro de 1893.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Companhia Alagoana Fiação e Tecidos

Augmento de capital

A directoria d'esta companhia avisa aos Srs. accionistas da praça do Recife que em sessão extraordinaria de assembléa geral de 29 do corrente foi votado o augmento de capital na importancia de rs. 250:000, destribuido por todos os accionistas na rasão de 50 % sobre o capital que cada um possue; e, de conformidade com a resolução da mesma assembléa, pede aos Srs. accionistas o obsequio de realisar no Banco de Pernambuco a 1.ª entrada de 40 % do valor das acções que lhe couberam, até ao dia 30 de Janeiro proximo.

Conforme resolveu a mesma assembléa geral, ficam sem direito—ás—acções deste augmento de capital os accionistas que não realisarem á 1.ª entrada ao praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia em Maceió, 30 de Desembao de 1892.

Os directores.
J. A. Teixeira Basto.
Propicio P. Barretto.
Idelfonso L. F. d'Omena.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Convido os senhores associados para se reunirem na séde do mesmo instituto no dia 12 do corrente mez, ás 10 horas, para ter lugar a posse dos novos eleitos para o corrente anno, e juntamente a prestação de contas, na fórma dos estatutos.

Instituto dos Professores de Pernambuco, 1 de Janeiro de 1893.

O presidente,
Antonio Vieira de Barros.

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0/0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W. H. Bilton.
Gerente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 12 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 10 de Janeiro de 1893.

O 1· secretario,
Baptista Regueira.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director e de conformidade com o officio n. 872 da secretaria do Estado dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, expedido em 31 de Março do anno proximo passado, faço publico que fica aberta n'esta secretaria, até o dia 21 do corrente ás 2 horas da tarde, a concurrencia para o fornecimento dos objectos abaixo transcriptos para o expediente do 1º semestre de Janeiro á Junho viadouro.

As pessoas que pretenderem contractar, deverão apresentar propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até o referido dia 21 de Janeiro.

Nesta secretaria se darão as informações e esclarecimentos de que precisarem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de Janeiro de 1893.

Relação dos objectos de que trata o edital supra

Papel branco para officios, timbrado, resma.
Dito branco inglez de linho para officio, resma.
Dito rosado para officio, timbrado, resma.
Dito rosado para portarias, resma.
Dito almaço pautado inglez, resma.
Dito ministro, timbrado, para cartas, caixa.
Enveloppes, timbrados, caixa.
Ditos pequenos para cartas, caixa.
Ditos pequenos para cartas, de linho, caixa.
Enveloppes, caixa.
Papel timbrado para telegramma, cento.
Dito mata-borrão branco ou rosado, folha.
Enveloppes timbrados para officios, cento.
Ditos timbrados para officios, sacco, cento.
Ditos timbrados para officio, folio, cento.
Ditos quadrados para cartas, cento.
Lapis preto de A. W. Faber, e Joham Fabre n. 1 a 4, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de osso, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de metal, duzia.
Ditos preto de Joham Faber, cabeça de borracha, duzia.
Ditos pretos de Joham Faber, cabeça de Raphael n. 1 a 3, duzia.
Ditos actogonos azul e encarnados W. F. e J. F., duzia.
Ditos roliços azul e encarnados, sum, duzia.
Ditos de borracha J. Faber, um.
Tabletes de borracha J. Faber, pequeno, um.
Dito de borracha J. Faber, grande, um.
Canetas de varias qualidades, duzia.
Raspadeiras, cabo de osso, marfim e ebano, uma.
Brabante côres sortidas, novello.
Dito pardo fino e grosso, novello.
Lacre encarnado, páo.
Campainhas de metal, uma.
Tinteiros de vidros sortidos, um.
Ditos ordinarios, um.
Canivetes, um.
Regoas, uma.
Tinta B. Blach para escrever, boião, litro.
Dita B. Blach para escrever, frasco, litro.
Dita preta Antoine Teles, boião, litro.
Dita carmin fina, frasco.
Dita azul, preta e encarnada para sinete, frasco.
Pastas de varias qualidades, uma.
Espatulas de osso, uma.
Pennas de aço de varias qualidades, caixa.
Gomma arabica liquida, frasco.
Descanço de metal para canetas, um.
Mata-borrão cylindro um.
Tympanos de molla, um.

O sub-secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

AVISO

Banco de Pernambuco

A contar do dia 1· de Janeiro de 1893 o Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno, até segundo aviso.

Recife 2? de Dezembro de 1892.

William H. Webster.
Director gerente.

Os Philomomos

De ordem da directoria communico aos socios fundadores, effectivos e honorarios que a séde effectiva da sociedade é no predio n. 38 do Caes de Capibaribe; e convido aos que quizerem fazer parte do prestito carnavalesco a entenderem-se com a commissão encarregada dos respectivos festejos, a qual estará diariamente na mencionada séde das 6 horas da tarde ás 9 horas da noite.

Secretaria d'Os Philomomos em 10 de Janeiro de 1893.

O 2º secretario,
A. Saldanha.

Companhia Progresso Alagoana

A directoria roga aos Srs. accionistas o obsequio de fazerem no Banco de Pernambuco até ao dia 30 de Janeiro corrente a 3.ª entrada na razão de 10 % do capital subscripto, bem como pede o obsequio de fazerem a 2.ª entrada no mesmo praso os Srs. accionistas que a não tenham feito ainda.

Maceió, 2 de Janeiro de 1893.

José Antonio Teixeira Basto.
Propicio P. Barreto.
M. B. P. Diegues Junior.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Pelo presente aviso se faz constar a todos os subditos portuguezes recem-chegados a este Estado que, em cumprimento de disposições legaes e para melhor garantia dos seus direitos, se devem apresentar nesta repartição, afim de se inscreverem no registo geral dos subditos portuguezes.

A inscripção e actos relativos praticados dentro de trinta dias depois da chegada do individuo são gratuitos.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 16 de Dezembro de 1892.

J. Salgado,
Consul.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. Director engenheiro chefe faço publico que do dia 6 á 15 do corrente mez haverá um trem extraordinario que partindo desta cidade para a de Jaboatão as 6 horas e 15 minutos da tarde dalli voltará ás 8 horas e 45 minutos da noite, excepto no dia 15 que daquella cidade voltará ás 9 1/2 horas da noite.

Além desse trem haverá um outro de Victoria para Jaboatão ás 8 horas da manhã, voltando para a Victoria ás 10 horas da noite sómente no di a 15

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1893.

O secretario,
Julio Cezar Cavalcante de Albuquerque.

COMPANHIA Industria de chapéos

Juros de obrigações

No escriptorio da companhia á rua Marques de Olinda n. 19, paga se o coupon n. 2 dos juros de seus titulos de obrigação e relativo ao semestre findo hoje.

Recife, 31 de Dezembro de 1892.

José Gomes Ganches,
Thesoureiro.

Aviso

Borstelmann & Cº., agentes da Hamburg Sud ame ikanisehen Dampfschifffahrsts Gesellschaft, participam aos recebedores da carga que de Hamburgo conduzia para este porto o vapor Ceará, o qual por ordem superior teve de seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena, que de accordo com instrucções recebidas daquella companhia procederão a cobrança de 50 % sobre o frete mencionado nos conhecimentos para fazer face as despezas da quarentena, em conformidade com as clausulas dos mesmos conhecimentos.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 12, 13 e 14 com as costureiras possuidoras das guias de ns. 651 á 703 de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1893.

Felix Antonio de Alcantara,
Tenente adjunto.

Irmandade DE N. S. da Boa Viagem

De ordem da mesa regedora, convido a todos os seus irmãos a comparecerem no nosso consistorio no domingo 15 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, afim de procedermos a eleição da administração para o anno compromissal de 1893 á 1894.

Consistorio da irmandade de N. S. da Boa Viagem, 10 de Janeiro de 1893.

Manoel Octaviano de Carvalho Pinto.
Secretario interino.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illm.ª junta administrativa desta Santa Casa faça sciente aos possuidores de terrenos foreiro á Santa Casa, constante da relação infra, que no dia 3 de Fevereiro proximo futuro termina o praso de 60 dias que lhes foi concedido para virem saldar os seus debitos e que não fazendo proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de Janeiro de 1892.

O escrivão.
José Honorio B. de Menezes.

RELAÇÃO

Rua dos Guararapes
Herdeiros de José Jacome Tasso.
Manoel Luiz da Silva Loureiro.
Rua dos Pescadores
Herdeiros de João Ignacio do Rego.
Rua de Santa Rita
Manoel Ferreira Pinto.
Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Pescadores.
Maria Antonia da [illegible].
José Joaquim de [illegible]quita.
[illegible]ial
Herdeiros de Jeronymo Luiz da Costa.
Tamarineira
Jeronyma Sebastiana de Carvalho.
Agua-Fria
Antonio Cordeiro de Carvalho.
Herdeiros de Henrique Gibson.
Herdeiros de Francisco José da Costa.
Herdeiros de Mr. Muniz Tavares.

ILEGÍVEL

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas	992,379	6	1
£	2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C., Limited.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos E Terrestres

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO 64

Indemnisadora
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 185

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital.	1,000.000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,779:683$000

RUA DO COMMERCIO N. 44.

SEGURO
CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

Companhia de Seguros

FIDELIDADE DE LISBOA
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES
Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000 (Rs. 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco, Boxuell Willians & C.

MARITIMOS

Para a Ilha de S. Miguel
Escuna portugueza «Feiticeira»

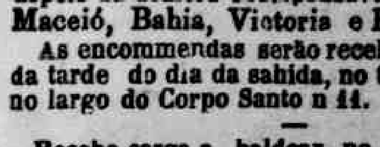
Espera-se nestes poucos dias e seguirá para o porto acima depois de curta demora, por ter parte do carregamento prompto; para o restante trata-se com Antonio M. da Silva, rua da Companhia Pernambucana ns 8-10.

Para o Porto
Lugar portuguez «COSTA LOBO»

Recebe carga a frete por já ter parte engajada, para sahir o mais breve possivel; a tratar com Amorim Irmãos & C

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até 12 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passageus, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão
Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com o AGENTE.

PORTOS DO NORTE

O vapor Satellite
Commandante Azevedo

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com o

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

The United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Alliança

E' esperado do norte até o dia 12 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, e passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

O vapor inglez Kate

E' esperado de New-York até o dia 16 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria

Para o Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—RUA DO COMMERCIO—8

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Trent

E' esperado da Europa no dia 15 de Janeiro seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para a

Ilha das Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
Viagem directa á Santos

O paquete Goyanna
Commandante Pinto

Segue no dia 12 do corrente ás 3 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.
O vapor Curitiba

Sahirá nestes poucos dias para os portos do

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

recebendo desde já carga para os mencionados portos.

Estes vapores têm optimas accommodações para passageiros e são illuminados á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommedas trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

Rua do Bom Jesus n. 3

LEILÕES

— Quinta-feira 12 deve ter logar o ultimo leilão dos sobrados, casas terreas e armazens, edificados em boas ruas e annunciados por intervenção do agente Pinto, na rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão
Da casa terrea, de azulejo, da rua do Hospicio n. 54, sotão interno.

Metade da casa e sitio, grande parte murado, da Pedra Mole.

Um sobradinho no fundo, com quintal ou sitio, parte murado.

Quinta-feira, 12 do corrente

A's 11 1/2 horas

Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto autorisado pelo Sr. capitão Antonio Carlos do Brazil, levará á leilão os predios acima mencionados.

Em continuação

Venderá o mesmo agente um grande terreno com casa de pedra e cal, em Campo Alegre, pouco além do Hippodromo, 200 palmos de frente e 600 de fundo, um caixão em alicerce, para uma casa grande e telhas.

Bem como um armazem n. 31 á rua do Burgos com frente para a rua do Amorim edificados em chão proprio.

Agente Pinto
Leilão
Do sobrado de tres andares da rua Marcilio Dias n. 88 em chão foreiro, o qual rende 1:320$.

O sobrado de um andar e sotão da rua das Trincheiras n. 36 em chão proprio, que rende 720$000.

Uma casa terrea á rua do Guararapes n. 81, em chão proprio.

Quinta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, levará novamente á leilão, servindo de base a offerta obtida, as casas acima mencionadas, pertencentes ao accervo de D. Engracia Leopoldina Machado e Silva, cuja venda foi autorisada por mandado do Illm Sr. Dr. juiz substituto da provedoria, em virtude do requerimento do inventariante e testamenteiro.

Leilão
do armazem da rua dos Burgos n. 31, com fundos para a rua do Amorim, edificado em chãos proprios.

Quinta-feira, 12 de Janeiro

A's 11 1/2 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de outros predios.

Leilão
De 8 caixas com 450 frascos de bocca larga para deposito de 1 a 4 litros

Sexta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No trapiche do Sr. Aureliano Lima, no Caes da Companhia Pernambucana n. 24.

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Gusmão

Leilão
Da casa terrea sita a rua Imperial n. 188

Sexta-feira 13 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado fará leilão da casa acima mencionada, podendo os compradores examinal-a.

Agente Oliveira
Leilão
De uma armação, balança, pesos, carteiras, mochos, barricas, torrador de café, frascos de bocca larga com chá verde e preto, encanamento de gaz e mais utencilios existentes no estabelecimento sito á rua de S. José n. 56, garantindo se a chave do estabelecimento.

Sabbado, 14 do corrente

A's 11 horas

No estabelecimento acima

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e a requerimento de Figueiredo Costa & C., levará a leilão o que acima se declara existente no dito estabelecimento, pertencente aos arrrestados Antonio Ribeiro & C.

3º leilão
Da casa terrea n. 230 da rua do Coronel Suassuna

Espolio de D. Engracia L. Machado e Silva

Sabbado 14 do corrente

As 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 39

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da provedoria, da grande casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 230, pertencente ao espolio acima.

Leilão
De terrenos proprios nos Afflictos

Em lotes, á vontade dos compradores

Que fazem parte do sitio n. 12, que pertenceu á D. Jesuina, em frente do Sertãosinho, ponto de parada do trem.

Terça feira, 17 do corrente

A's 2 horas da tarde

Agente Pinto

Em continuação a um outro leilão de terrenos nos Afflictos

Os pretendentes poderão tomar o trem de cargas das 12 horas e 10 minutos.

Agente Pestana
Importante emprego de capital

Leilão
Terça-feira, 17 do corrente

A' 1 hora da tarde

A' porta do sobrado em ruinas sito á estrada dos Afflictos em frente ao Sertosinho onde faz ponto de parada o trem da via-ferrea de Caxangá.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, os excellentes e importantes terrenos, bem arborisados e com grandes fundos em lotes á vontade dos Srs. compradores e todo o material do sobrado em ruinas no lugar acima mencionado, os quaes pertenceram ao antigo sitio do fallecido brigadeiro Barros Falcão; que serão vendidos retalhadamente a quem mais der cujo leilão será effectuado depois da chegada do trem de carga, que parte do Recife ás 12 e 10 minutos, onde poderão ir os Srs. concurrentes.

Em continuação vender-se-ha um pequeno sitio, bem arborisado, com excellente cacimba, boa agua de beber, tanque e grande quantidade de material das casas que foram demolidas onde existio a venda denominada Arco Verde, cujo sitio tem tres frentes, sendo uma para estrada de Rosarinho, outra para a dos Afflictos e outra para a Tamarineira onde faz ponto de parada o mesmo trem, todos estes terrenos e casas acham-se desembaraçados e livres de qualquer onus.

AVISOS DIVERSOS

— Vende se um cavallo preto, novo, bom tamanho, andador baixo; na cocheira do Sr. José da Silva Moraes.

AMA—Precisa-se de uma cosinheira para cosinhar e outros serviços internos, que dê conhecimento de sua conducta e pernoute em casa dos patrões; a tratar na rua da Aurora n. 67, andar terreo.

— Vendem-se duas porcas de raça ingleza e alguns porcos filhos das mesmas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa-se de uma criada para uma pessoa sosinha, que seja de idade; na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos á rua do Hospital Pedro 2º; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã.

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Offerece-se um criado para servir com preferencia para casa estrangeira, dando fiador á sua conducta; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, 3º andar.

— Vende se uma balança decimal, propria para taverna: na rua do Brum n. 79.

— Vende se o kiosque do pateo do Carmo, bem afreguezado; a tratar no mesmo.

— PRECISA-SE de um criado e de uma cosinheira: na rua Barão da Victoria n. 54, primeiro andar.

Hotel á venda
Vende-se o hotel Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40 com todos os utensilios; trata-se no escriptorio Commercial á rua Duque de Caxias n. 72.

Taverna
Vende-se a taverna sita na Torre, defronte a fabrica de tecidos á rua do Rio n. 7, bem afreguezada; a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, que tenha pratica de molhados: no becco do Pocinho n. 7.

Ao commercio
Uma pessoa com pratica de escripturação mercantil, se offerece para ajudante: quem precisar deixe carta fechada na Favorita, rua 1º de Março n. 25, com as iniciaes—A. P. S.

Medições de terra
O engenheiro C. C. Carlini continúa a encarregar-se de medições de terra, levantamento de plantas topographicas, nivellamentos, projectos de parques, jardins, chalet e mais: na rua da Atalaia na cidade da Escada.

Escrevente ou ajudante de guarda-livros
Uma pessoa habilitada em portuguez, arithmetica e escripturação mercantil, tendo boa lettra, offerece os seus serviços a quem precisar, podendo o interessado deixar carta fechada na redacção deste Diario com as iniciaes—J. R. V.

Escola mixta particular
A professora particular D. Minervina Maria Correia de Brito, previne aos pais de seus alumnos e ao publico, que no dia 16 do corrente abre a sua aula á travessa de Tiradentes n. 9, esperando merecer a confiança que até hoje tem gozado.

Carapinas
Precisa-se de carapinas na Pernambuco Powder Facory: a tratar no escriptorio á rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Mercearia
Vende-se uma mercearia em um excellente ponto, bastante afreguezada, a casa tem commodos para morada, o motivo da venda é seu proprietario achar-se doente e ausente do mesmo negocio; para informações á rua do Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro.

Farello
Vende se por modico preço, no escriptorio de M. Maia & C., rua do Commercio n. 7.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua de S. Jorge n. 92.

Copeiro
Precisa-se de um bom copeiro, paga-se bem e exige-se informações; na rua de Paysandu' numero 18.

Vaccas tourinas
Vendem-se quatro vaccas tourinas e da terra paridas de novo, garrotas e garrotes; para ver e tratar á rua de Fernandes Vieira n. 7.

Antiga fabrica de Cajúruboba
Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville—Rua de Lima do Rego n. 14, Santo Amaro.

Urgencia
Precisa-se de um caixeiro de 1. á 14 annos, que tenha alguma pratica para molhados em retalho, no Espinheiro, rua do Conselheiro Portella n. 15, portuguez ou nacional, que apresente fiador do ultimo estabelecimento onde esteve empregado

Aluga-se
O grande sobrado da rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Moedas brasileiras
Compra-se da 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Cimento
Ferreira Guimarães & C. vendem barato para entregar no caes; rua Duque de Caxias n. 8

Criado
Precisa-se de um criado que seja de boa conducta: na rua de S. João n. 17, fabrica.

Cosinheiro
Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Curso de Janeiro a Fevereiro
HISTORIA UNIVERSAL E HISTORIA DO BRZIL

PELO BACHAREL

Thiago da Fonseca

A' tractar no escriptorio do «Jornal do Recife», á rua do Imperador, das 11 á 1 hora da tarde.

Vende-se na Botica Franceza

PASTILHAS

De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

ROUQUAYROL FRERS

E' admiravel!
O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o

Congresso das Damas

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Carvalho & Almeida

Telephone n. 196

Sabão russo
Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS—Evitará ser mordido friccionado antes de deitar se.

PARA CASPA e outras molestias de cabeça.

PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Patacões
Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Flora Pernambucana

FABRICA

DE

Vinhos de mesa e medicinaes,

Bebidas espumosas,

Licores, cognacs e aguardentes

De fructas, doces, conservas

Farinhas, etc. etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene

Sabino, Moura & C.

LIMOEIRO

E

28—RUA DO BEMFICA—28

Passagem da Magdalena

DEPOSITO PROVISORIO

2 — Rua da Imperatriz — 2

1º andar

Desconto vantajoso

PERNAMBUCO

Cosinheira
Precisa-se na Varzea de uma boa cosinheira, com urgencia; a tratar na rua 1 de Março numero 11.

Aviso
Tendo-se perdido a cautela n. 322, pertencente a relojoaria Vernet, faço publico para se tirar uma segunda via.

Sala para escriptorio
Aluga-se uma a rua Duque de Caxias a tratar no ESCRIPTORIO COMMERCIAL a mesma rua n. 72.

Casa em Apipucos
Aluga-se a excellente casa n. 6 no largo de Apipucos; a tratar no mesmo quarteirão na casa n. 12.

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar na rua do Commercio n 44, escriptorio.

Attenção
Vendem-se duas partes do engenho Tamoatar Merim e duas do engenho Coqueiros, comarca da Victoria; a tratar na rua do Imperador n. 14, 1º andar.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria: na rua do Lima n. 4.

Criado
Precisa-se de um criado: na rua larga do Rosario n. 30.

Costureiras
A' rua do Pires n. 17, precisa-se de costureiras.

12$000
E' quanto se paga por uma ama que saiba comprar e cosinhar bem, seja limpa e fiel, para casa de pequena familia composta de um casal e uma criança, residentes no bairro de Santo Antonio: a tratar na padaria de Joaquim do Monte á rua da Senzala n 96.

Criado
Precisa se de um criado para entregar carvão; na rua da Santa Cruz n. 5.

Cigarreiros
Precisa-se de cigarreiros que trabalhem em fumo desfiado: na fabrica Bourgard á rua da Imperatriz n. 54.

Para cosinha
Precisa-se de uma pessoa que cosinhe bem e durma em casa dos patrões; na rua da Casa Forte n. 5, paga-se bem agradando.

Criado
Precisa se de um bom copeiro para assistencia interna, e que dê informação de sua conducta; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54.

TINTURA UNICA
INSTANTANEA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA
ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 88, Paris
em Pernambuco: Fran... Silva & C.

Joaquim Innocencio Gomes

Maria Luiza Gomes, Anna Leopoldina Gomes, Felix Innocencio Gomes, Urbano Gomes Ribeiro e Rosa da Costa Dourado, tendo recebido a triste noticia de ter fallecido na Capital Federal o seu prezado pai, irmão tio e cunhado, Joaquim Innocencio Gomes, mandam celebrar missa pelo eterno repouso de sua alma, na ordem 3ª de N. S. do Carmo, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 12 do corrente, e para assistir a este acto de religião e caridade, convidam aos seus parentes e amigos e os do finado, protestando desde já a sua maior gratidão a todos aquelles que se dignarem comparecer.

Joaquim Antonio Pereira

Manoel José de Bastos Mello e sua esposa, tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido em Lisboa o seu parente e amigo, Joaquim Antonio Pereira, mandam rezar missa pelo repouso eterno do fallecido, no trigesimo dia de seu fallecimento, segunda feira 16 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, e para assistir a esse acto convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, bem como aos parentes e amigos do finado, antecipando os seus agradecimentos.

João Candido dos Santos

Margarida J. dos Santos (ausente), seus irmãos e sobrinhos, convidam aos parentes e amigos do seu prezado esposo, cunhado e tio, João Candido dos Santos, para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã de 14 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Joaquim Antonio Pereira

Manoel Joaquim Pereira e sua mulher convidam seus parentes e amigos para assistirem a uma missa, que em suffragio de seu tio Joaquim Antonio Pereira, fallecido em Lisboa, mandam rezar na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio desta cidade, pelas 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, 30º do fallecimento.

Ama
Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de moço solteiro, paga se bem, no armazem do Martins á praça de Maciel Pinheiro n. 2.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para um casal; na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Payssandu' n. 41.

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba pentear uma senhora e que saiba costurar: na rua de Riachuello n. 51.

Ama
Para cosinhar e mais serviços para duas pessoas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 4, fabrica.

Ama
Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe com perfeição para duas pessoas: na rua Barão da Victoria n. 6.

Ama
Precisa se de uma ama para o serviço de uma familia em Beberibe, paga se bem; a tratar na rua da Florentina n. 11.

Ama
Precisa-se de uma ama para crianças: na rua da Imperatriz n. 23, 1º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, composta de duas pessoas; a tratar na rua do Pilar n. 70.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinha; no becco da Lingoeta n. 3.

Amas
Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de duas crianças, prefere-se que sejam de meia idade e que dê attestado de sua conducta, paga se bem; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na loja das Listras Azues, á rua Duque de Caxias n. 61.

Ama para cosinhar
Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua Luiz do Rego n. 60.

Ama
Precisa-se de uma para cosinhar e mais serviços; na rua do Caldeireiro n. 94.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar para uma pessoa; a tratar na Cambôa do Carmo n. 7, 1º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na estrada da Casa Forte n. 33, portão de ferro.

Ama
Precisa se de uma ama que arrume, engomme e lave bem: na rua da União n. 39.

AMA
Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

ILEGÍVEL

Casa HERMANN-LACHAPELLE, J. BOULET & C.ie, Sr.
31 e 33, Rue Boinod, PARIS
4 Medalhas de Ouro, Expos. Univ. 1889, Cruz da Legião de Honra, 1889

APPARELHOS CONTINUOS

SIPHÕES com Grande y Pequena Alavanca.

Para a Fabricação de toda especie de BEBIDAS GAZOSAS, Agua de Seltz, Soda-Water, VINHOS ESPUMANTES
Os unicos premiados funccionando
Siphões de todas as formas y de todos os obros.

Grande BAIXA DE PREÇOS sobre os Siphões
Manual do Fabricante de Bebidas Gazosas. — PREÇO: 5 FR.
ENVIO FRANCO DOS PROSPECTOS DETALHADOS.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados
SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

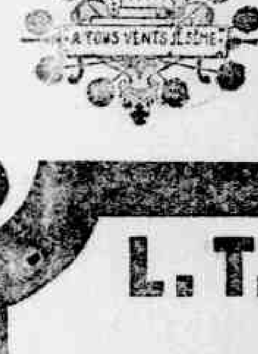
Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS**, e em todas as Pharmacias

---

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)



XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallides — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tamben é depurativo energico.

Dr. J. Buci

PARIS, 22 e 19, RUE DROUOT Y PHAR.ies.

L. T. PIVER EM PARIS
Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

XAROPE e Pasta de **AUBERGIER** com Lactucarium
Tosses
Defluxos, Bronchites
INFLUENZA
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA**.
F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Triumpho em revolução

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Albeiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.

Vende sem competencia:

Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Colares, Monção etc.

Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.

Conservas, manteigas, queijos e outros artigos do seu commercio.

E' tambem especialista em chá.

Rua da Imperatriz n. 42

A's companhias e donos de usinas

Um fabricante e entendido do fabrico de assucar e de destilação de alcool, offerece seus serviços a quem precisar possa; a procural-o no armazem dos Srs. Pinto Ferreira & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

ATKINSON'S
WHITE ROSE
encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.
ATKINSON'S
OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL
e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimos somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

PRISÃO DE VENTRE é curada com o Verdadeiro
Pó Laxativo de Vichy do Dr. SOULIGOUX
Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar
PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHies

PHARMACIA
E
DROGARIA BARTHOLOMEO
PROPRIETARIOS
Guimarães Braga & C.
Pharmaceuticos
IMPORTADORES E EXPORTADORES
DE
Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Grande deposito de tintas, oleos, vernizes para carruagens, pinceis e artigos para photographia.

Agentes de todos os preparados de jurubeba de Bartholomeu & C.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO
Preços sem competencia
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
Endereço telegraphico—BRAGA
TELEPHONE N. 50

Chamados a qualquer hora da noite pela campa electrica.

NOVO PLANO
DA LOTERIA
DO
ESTADO DO MARANHAO
PREMIO MAIOR
600:000$000

Chama se a attenção do respeitavel publico para este importante plano.

Depois da grande reforma porque passou o plano d'esta loteria, pode-se com orgulho dizer, que é a que está na ponta!!

Quem duvidar, veja no verso dos bilhetes a grande vantagem que offerece ao publico.

Esta acreditadissima loteria torna se a mais recommendada aos Srs. jogadores, á porque além da sorte de 600:000$000, tem outras muitas de grande valor como sejam: 50:000$000, 25:000$000, 10:000$000, e 5:000$000!!! Premiando mais as duas lettras finaes do primeiro e segundo premio.

Este plano está na pontissima

Esta loteria terá extracção todas as terças-feira
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Novo Premio

1 Premio	600:000$000	1 Dito	2:500$000
1 Dito	50:000$000	9 Ditos para a dezena do 1.º premio a	750$000
1 Dito	25:000$000		
1 Dito	10:000$000	9 Ditos para a dezena do 2.º premio a	500$000
1 Dito	10:000$000		
1 Dito	5:000$000	9 Ditos para a dezena do 3.º premio a	250$000
1 Dito	5:000$000		
1 Dito	5:000$000	119 Ditos pasa os 2 finaes do 1.º premio a	500$000
1 Dito	5:000$000		
1 Dito	5:000$000	119 Ditos para os 2 finaes do 2.º premio a	500$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	1019 Ditos para a terminação do 1.º premio	250$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	1019 Ditos para a terminação do 2.º premio a	250$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	2 Approximações para o 1.º primeiro premio a	6:000$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	2 Ditas para o 2.º premio a	2:500$000
1 Dito	2:500$000		
1 Dito	2:500$000	2 Ditas para o 3.º premio a	
1 Dito	2:500$000		

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—UA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
SUAVISA — DÁ LUSTRE
PERFUMA

REMEDIOS
LE ROY
Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS
4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Francos — **Pilulas Le Roy** — 1/4 Francos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua do Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

SANTA FÉ
Para acabar

Merinó preto i... largo a 2$000 o covado.

Idem, idem a 1$500 o covado.

Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.

Camisas de cambraia para senhora a 4$000 uma.

Oxfords azulão cor fina a 440reis o covado.

Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.

Brins de cores para homem a 700 800 o covado.

Cambraia suissa a 3$000 a peça.

Setins de cores para forro a 240 reis o covado.

Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.

Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.

Lans de quadros a 500 reis o covado.

Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO
11—Rua 1.º de Março—11

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre Intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, Respiração difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Acumulações fluidas
26.	Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
169 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Chá
Extra-fino-superior
Preto e verde

Acha-se á venda em latas de 1, 1/2 e 1/4 de kilo, preço sem competencia na

Adega Portugueza
4—Rua das Larangeiras—4

Joaquim da Silva Carneiro & C.
Mudou-se para o
Largo do Corpo Santo
n. 11 — 1º andar
Sala de deuaz

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Procure-se mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Licor depurativo vegetal Ioda do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallive na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples distheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
na Marquez de Olinda n. 21

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Marquez de Olinda n. 13, armazem de miudezas.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m... ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados por todo do Brasil.

BROWNS & C.

Pedra de Cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia
Caes do Apollo 73

Tainhas

Novas e dos mais acreditados escaladores vendem: Ferreira, Rodrigues & comp.

Rua da Madre de Deus ns. 12 e 14.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromaticos saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 2[?] A.

Um apreciador.

AU PARADIS DES DAMES
HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

«»

Blusas de surah de todas as cores.

«»

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

«»

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

«»

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

«»

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

«»

Grande variedade em mussetine Bande, linons, organdys e levantines.

«»

Sortimento completo enxovaespara baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

«»

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

«»

Faixas para homem.

«»

Grande sortimento de pendeoques e enfeites para guarnecer vestidos.

«»

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

«»

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

«»

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

«»

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

«»

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

«»

Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

«»

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

«»

AU PARADIS DES DAMES

Rua Barão da Victoria n. 83

38---Rua Barão da Victoria---38
TELEPHONE N, 59

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:
Cestes de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Taverna

Vende-se a taverna sita ápraça Maciel Pinheiro n. 6; a tratar na mesma.

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa

Alcolinas, gasozas, ferruginosas e lithicas
Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado
VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação abacaxis, granadina, groselles franboeses baunilha hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE

Hotel à venda

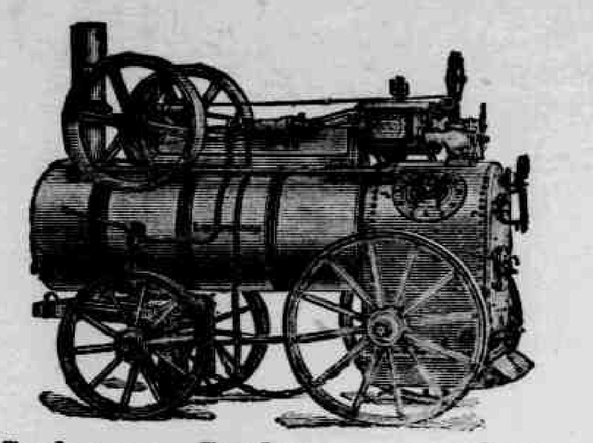
Vende se o hotel Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40, com todos os utensilios; trata se no escriptorio Commercial á rua Duque de Caxias n. 72

Piano

Vende-se um importante piano de cauda, do grande fabricante A. Blondel; para informações á rua Marquez do Herval n. 160, taverna, antiga da Concordia.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD

Machinas a vaper (Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, evaporadores a vapor de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

E na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu à400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 e 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

Para este já bem conhecido armazem de vinhos acaba de chegar novas marcas de vinhos de mesa e generosos, como sejam:
Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal
Champagne—Alto Douro—
Real Cognac de Vinho.
Cognac Moscatel.
Vinho do Porto
Licores, etc, etc.

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Qotassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)
6 Corpo--- Santo--- 6

Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.
Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Sitio Ilha do Açude

Vende-se este importante sitio que abrange toda Ilha entre os engenhos S. João e S. Cosme Curado, a meia legua distante da Varzea, com boa casa de tijolo, muitas fructeiras e bom açude.
Trata-se no ESCRIPTORIO COMMERCIAL, rua Duque de Caxias n. 72.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

FOLHETIM 71

JULIO MARY

AMOR E ODIO

TERCEIRA PARTE
CASAMENTO DE JENNY

XII
LAZARO BEERMANN

(Continuação)

— E eu, disse Bertignolles, lembro-me agora que meu secretario dirigio-me de facto a palavra...já não sei a que proposito...confesso que nem reparei na sua vestimenta...Essa roupa de *cowboy* é muito familiar a meus olhos, Lourenço, como lhe disse, e me impressiona tanto quanto ao senhor ver n'um baile um individuo com a tradicional casaca preta! tanto quanto o impressionaria encontrar na rua um homem de sobretudo e chapéo alto.

—Sim, sim, comprehendo, disse o conde, e peço-lhe desculpa pela minha insistencia!...

— A sua insistencia é muito natural e partilho o seu desejo de esclarecer esse negocio... Entretanto, meu amigo, permitta me que lhe observe que, no ardor de querer descobrir o assassino, abandona um pouco a prudencia que lhe é necessaria. O que o faz procurar esse *cowboy* é ter a agente de policia que lhe é dedicado ouvido elle fallar francez com sotaque inglez. Mas, meu pobre rapaz, eu sou americano e a maioria dos meus amigos tambem americanos ou inglezes. Tres quartas partes dos convidados eram *yankees*. Tire a conclusão. Quasi todos elles tinham o tal sotaque que o impressionou tanto!

Era exacto. Lourenço bem comprehendia. Comtudo continuava perplexo.

O que elle não queria observar a Bertignolles—preso por um temor vago do qual nem sequer procurava explicação—é que o sotaque inglez é sempre o mesmo, a voz muda e o ouvido pratico de Gaume não se enganara.

No sotaque e na voz do *cowboy* esse ouvido reconhecera o sotaque e a voz de Lazaro Beermann.

Romano Goux!

Esse nome soava singularmente no cerebro de Lourenço.

Quem era esse homem?

Nunca o tinha visto! Conhecia-o de nome somente.

E nesses segundos rapidos que seguiram-se á descoberta, grupava varios indicios.

A semelhança do *cowboy* com Lazaro Beermann.

O mesmo sotaque, a mesma voz.

O desapparecimento inexplicavel do *cowboy* que não sahira do palacio e que não se encontrára mais!

Só desprendeu-o dessas reflexões a voz meiga de Jenny.

— Meu pai tem razão, Lourenço,—dizia ella... Penso com elle que procederia erradamente se procurasse entre esses...

E accrescentou:

— Pois eu supponho que nem por um instante tivesse idéa de ser o secretario de meu pai o homem que deseja entregar á justiça.

Elle protestou com um gesto.

Porém calou-se.

Cruzaram-se no seu espirito um mundo de pensamentos.

E embora quizesse afastal-a, a suspeita com pesar seu nascia e avolumava-se.

E olhava de soslaio para Bertignolles e a filha: principalmente para Bertignolles porque pensava naquelle momento:

— O capitalista sabia que o *cowboy* cujo nome eu desejava saber não era outro senão o seu secretario. Porque negou-se esclarecer me desde o primeiro dia? Porque, ha pouco ainda, não disia nada? Que motivos tinha elle para calar-se?

Porém desconfiar do capitalista parecia-lhe cousa tão enorme, tão impossivel de explicar, que mentalmente julgava isso uma loucura!...

Se Romano Goux era o homem que elle procurava, se Romano era culpado, com certeza o era sosinho, Bertignolles não era seu cumplice!

Por que motivo se associariam num crime commum?

Repellia essa idéa com horror, como inspiração de um cerebro transviado.

Não continuava Bertignolles a ser o mesmo homem?

E nesse instante o capitalista encarava-o com olhos doces, muito affectuosos. Lia se bondade no seu rosto.

Nessa physionomia não hava nem perturbação, nem emoção.

Realmente era loucura pensar em semelhante cousa!

Jenny disia sorrindo:

— Em que está pensando?

Elle envergonhou se da sua preoccupação.

Não póde deixar de corar.

Porém calar-se por mais tempo era impossivel. Seria mostrar que tinham-lhe nascido suspeitas.

E diante de Jenny podia elle patentear isso?

— Penso, Jenny, disse elle—com pesar seu emocionado por tudo quanto acabava de ouvir—que não tenho razão, como disia-lhe seu pai ainda ha pouco, em dar importancia a esse indicio vago do sotaque inglez, tão commum em Paris...

— E' exacto, meu pai pensou bem.

— Só me resta pedir desculpa do passo errado que dei.

Bertignolles interveio.

— Não tem de que pedir-nos desculpas, meu filho. Comprehendo perfeitamente o seu desasocego, e se me fosse possivel acabar com elle, creia que não hesitaria... Mas raciocinemos um pouco: o que veria fazer em minha casa o homem que que procura? No assassino de Jactel encontrará com certeza um homem vulgar. Matou para roubar... Pois bem, meu caro amigo, não é na sociedade que frequenta a minha casa que o encontrará... E já que estou aconselhando-o, ouça-me até o fim. Porque não deixa a policia só occupar-se dessa questão... Principalmente agora que, deixe dizer-lhe sem querer censural-o, devia estar preoccupado de cousa muito diversa...

E olhava rindo-se para Jenny:

— O homem que procura, quer elle quizesse, que sómente o acaso, quasi levou seu irmão á fallencia... Mas isso, Lourenço, é historia antiga... A esta hora a casa de Nogente tem condições de prosperidade que nunca teve... Os receios de fallencia estão bem longe de nós!... Tudo está previsto... Não deixamos, eu e seu irmão, nada ao acaso... Em summa, de todos estes acontecimentos só fica o assassinato de Jactel... mas, repito o que disia-lhe ainda ha pouco... E' negocio para o agente Gaume, com quem ligou-se... Seu irmão não é o primeiro negociante cujo cofre tenha sido roubado e cujo caixa tenha sido assassinado... E os negociantes não dedicaram a vida a procurar o culpado... Em qualquer caso, não é a si que compete isso, mas ao marquez, seu irmão... Por conseguinte, meu Lourenço, vou resumir-me muito paternalmente, pois sabe que o estimo como filho: occupe-se menos desse *cowboy* e mostre-se um pouco mais affectuoso com aquella que amanhã será sua mulher...

Jenny sorria ainda:

— Não deixo de dar razão a meu pai, observou ella, dir-se hia realmente que não me ama.

— Deixo-os, disse Bertignolles. A ti, Jenny, compete fazel-o esquecer todas as preoccupações, todos os pensamentos que não se referirem a ti unicamente, cujo unico fim não fôr a tua felicidade.

E de facto sahio.

Quando voltou ao seu gabinete, quando certificou-se que estava só, deixou-se cahir na cadeira junto a secretaria.

Contivera-se até alli.

Fizera um supremo esforço com toda a sua energia selvagem.

Mas naquelle momento desafogado, tinha estremecimentos pelo robusto corpo, e o suor molhava-lhe a testa e as mãos.

Enxugou-se nervosamente com o lenço.

— Evidentemente elle suspeita alguma cousa, murmurou...O que? Elle mesmo ainda não sabe...Mas essa suspeita cresceria no seu espirito...E' preciso apressar o casamento...Só elle póde salvar-nos... Porque se conhecer a verdade depois do casamento, já será tarde!

Lourenço e Jenny tinham ficado sós.

Em vão Lourenço tentava mostrar se alegre diante della.

Queria dissimular e não podia.

Queria proferir palavras affectuosas, amorosas, para essa creatura cujos lindos olhos imploravam, porém ellas expiravam-lhe nos labios.

Ella comprehendeu isso em pouco tempo e ficou séria.

Realmente eram muito singulares aquellas entrevistas.

Nunca lhe disia, nunca lhe dissera essa phrase tão doce que ella esperava e a qual aspirava com todas as forças da alma:

— Amo-te!

Dir-se-hia que receiava queimar os labios ao proferil-a e que uma repugnancia invencivel obstava-lhe a pronuncia!

Jenny soltou profundo suspiro.

— Eu desejava que fosse inteiramente meu, Lourenço, e meu pai tem razão, seu espirito está constantemente preoccupado, sempre longe, seu corpo está aqui, sua alma em vão a procura, não a encontro!

— Jenny... perdoe me ... sou um infeliz!...

— Infeliz, quando sabe quanto o amo!

E com uma especie de orgulho, encobrindo a faceirice timida do sorriso com que acompanhou as palavras:

— Infeliz quando dentre todos o escolhi, Lourenço! Infeliz quando vou ser sua mulher, sua escrava, seu bem!... Infeliz quando dou lhe a minha vida!!

— Oh! certamente, Jenny, sou feliz e tenho orgulho do seu amor; as preoccupações que me assaltam, das quaes não posso afastar o pensamento, mesmo quando estou junto de si, conhece-as Jenny... Prendem se a minha honra...

— Sua honra não é suspeitada...creia-o bem...

— Mas ha, pelo menos, uma rehabilitação moral que preciso adquirir... Fui accusado de cousas odiosas... As mais infames desconfianças pesaram sobre mim...

— O acaso, Lourenço!

(Continúa)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42